

O Conselho de Administração
delibera aprovar o Relatório
de Execução Orçamental
e de Atividades do
exercício de 2017.

2018.03.21

Carlos Figueiredo Teófilo



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

João Pereira

Relatório de Execução Orçamental e de Atividades

31 de dezembro de 2017



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
ANÁLISE COMPARATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COM O ORÇAMENTO	5
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	5
RENDIMENTOS:.....	5
GASTOS:.....	7
2. BALANÇO.....	12
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	13
4. INVESTIMENTO	14
5. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	17
6. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS	18
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
8. INDICADORES FINANCEIROS.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Rendimentos	5
Quadro 2 – Vendas de gelo.....	6
Quadro 3 – Prestações de serviços.....	6
Quadro 4 – Informação Estatística por direções	6
Quadro 5 - Gastos.....	8
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos	9
Quadro 7 – Gastos alínea b), do n.º 4, do art.º 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017	10
Quadro 8 – Gastos com o pessoal	11
Quadro 9 - Investimentos	14
Quadro 10- Principais Investimentos Específicos	15
Quadro 11 - Principais Investimentos Correntes.....	16
Quadro 12- Comparação dos objetivos da execução com os do orçamento.....	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Rendimentos e Gastos.....	3
Gráfico 2 – Outros gastos	11
Gráfico 3 - Estrutura do balanço em 31 de dezembro de 2017	12
Gráfico 4 - Demonstração de Fluxos de Caixa – saldo a 31 de dezembro de 2017	13

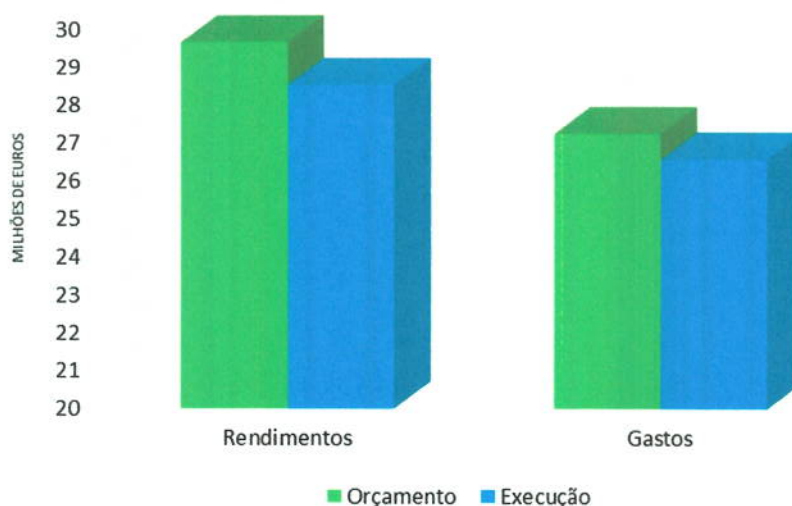


SUMÁRIO EXECUTIVO

Na comparação efetuada com base na versão revista do orçamento 2017 que foi aprovada em Conselho de Administração no dia 13 de julho de 2017 e aprovada pelo acionista em 16 de agosto de 2017, procede-se à análise da execução orçamental até ao final do 4.º trimestre de 2017 face ao orçamentado para o mesmo período.

O resultado do período antes de impostos (R.A.I.), acumulado ao 4.º trimestre de 2017, totalizou 1,97 milhões de euros, situou-se 465 mil euros abaixo do orçamento. A decomposição do resultado está apresentada demonstrada no gráfico 1.

Gráfico 1 – Rendimentos e Gastos



A execução dos gastos da Docapesca foi inferior ao orçamento em 675 mil euros, registando um valor global de 26,5 milhões de euros. A maior fatia está representada pelos gastos com o pessoal, com 43%, devido à atividade essencialmente manual das operações relacionadas com a 1.ª venda de pescado. Os gastos registados em fornecimentos e serviços externos representam 32% do total dos gastos, sendo de realçar que as rubricas de fornecimentos e serviços externos com mais peso são as que se destinam à manutenção das instalações da empresa, para assegurar a prestação do serviço de 1.ª venda nas melhores condições, bem como a garantia da segurança de pessoas e bens.

Nos rendimentos, a execução foi de 28,5 milhões de euros, consideravelmente abaixo do valor previsto no orçamento (menos 1,1 milhões de euros). No cômputo dos rendimentos, as prestações de serviços representam 83%, liderado pela atividade principal, a 1.ª venda de pescado, que obteve rendimentos na ordem dos 16 milhões de euros.

Até ao final de dezembro de 2017, foram transacionadas 95,9 mil toneladas de pescado, correspondendo a 195,5 milhões de euros de valor de venda.

Ainda no que respeita às prestações de serviços, podemos verificar que:

- os serviços de portos de pesca registaram um valor de 4,7 milhões de euros de rendimentos, tendo esta rubrica registado um decréscimo de 260 mil euros face ao orçamento;
- a gestão dominial e a náutica de recreio geraram rendimentos 2,8 milhões de euros, situando-se 457 mil euros abaixo do orçamento.

Ao nível do Balanço, está evidenciado um Ativo de 33,36 milhões de euros, Capital Próprio positivo de 15,16 milhões de euros e Passivo de 18,2 milhões de euros.

Handwritten initials: "hi" and a signature.

Análise Comparativa das Demonstrações Financeiras com o Orçamento

1. Demonstração de Resultados

Na comparação da Demonstração de Resultados por Naturezas acumulada até ao final do 4.º trimestre de 2017, com a do orçamento para o mesmo período, destacamos o seguinte:

Rendimentos:

No período de janeiro a dezembro de 2017, a execução das rubricas de rendimentos foi inferior ao orçamento em 1,1 milhões de euros, conforme se encontra evidenciado no Quadro 1.

Quadro 1 - Rendimentos

Rendimentos	janeiro a dezembro		desvios
	orçamento	2017	
Vendas	2.383.182	2.085.268	-297.914
Serviços Prestados	24.788.187	23.621.707	-1.166.480
Variação da produção	0	-385	-385
Subsídios à Exploração	109.500	191.726	82.226
Imparidade de inventários (reversões)	0	21.122	21.122
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	230.309	230.309
Outros rendimentos	2.351.672	2.346.016	-5.657
Juros e rendimentos similares obtidos	7.500	4.039	-3.461
Total Rendimentos	29.640.042	28.499.803	-1.140.239

1. Vendas – apresentaram uma quebra de 298 mil euros face ao orçamento, incidindo esta quebra principalmente nas “Vendas de gelo”, que registaram um decréscimo de 273 mil euros. Este decréscimo pode justificar-se pela conjugação de vários fatores, de entre os quais salientamos:
 - a. redução da quantidade de pescado vendida face à quantidade de pescado orçamentada – as vendas de gelo foram calculadas em função das quantidades de pescado orçamentadas. Uma vez que se verificou uma redução das quantidades efetivamente vendidas (quadro 4) consequentemente verificou-se uma redução nas vendas de gelo.
 - b. clientes que deixaram de comprar gelo à Docapesca – verifica-se que há clientes que passaram a ter o seu próprio fabrico de gelo ou que passaram a comprar noutros fornecedores, eventualmente devido a alguns constrangimentos no abastecimento por parte da Docapesca decorrente de avarias nas fábricas de gelo.

Handwritten initials: "MS" and a signature.

SN
F A

Quadro 2 – Vendas de gelo

Vendas de gelo	janeiro a dezembro		desvios
	orçamento	2017	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte	54.900	52.524	-2.376
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos	542.000	467.108	-74.892
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	333.000	290.244	-42.756
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	6.600	4.168	-2.432
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	265.540	193.495	-72.045
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	269.000	190.617	-78.383
Total	1.471.040	1.198.156	-272.884

A rubrica “Combustíveis” apresenta um decréscimo de 50 mil euros e a de “Aprestos de pesca” revela um acréscimo de 25 mil euros face ao valor orçamentado.

2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços apresentam, no seu total, um decréscimo de 1,2 milhões de euros em relação ao orçamento, que se apresenta discriminado no Quadro 4:

Quadro 3 – Prestações de serviços

Prestações de Serviços	janeiro a dezembro		desvios
	orçamento	2017	
1.ª Venda	16.594.702	15.931.969	-662.733
Serviços de Portos de Pesca	5.001.920	4.742.312	-259.607
Gestão Dominial	1.644.134	1.682.252	38.118
Serviços Secundários	221.558	191.876	-29.682
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	1.309.788	1.112.476	-197.312
Comissões de Cobrança	87.000	52.853	-34.147
Descontos e Abatimentos	-70.915	-92.031	21.116
Total	24.788.187	23.621.707	-1.166.480

Primeira venda de pescado – os rendimentos decorrentes das taxas de 1.ª venda de pescado, registam um decréscimo de 663 mil euros face ao orçamento, refletindo o impacto negativo no volume e no valor do pescado transacionado em lota em relação aos valores orçamentados (-8,7 mil toneladas e -2,7 milhões de euros). No entanto, o preço médio foi superior ao orçamentado em 0,14€/kg e atingiu um valor de 2,04 € por kg. Esta variação positiva no preço médio veio atenuar de certa forma o impacto negativo no valor de pescado transacionado.

Quadro 4 – Informação Estatística por direções

Direções de Lotas e Portos de Pesca	janeiro a dezembro					
	Orçamento			2017		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte	3.520.651	8.888.918	3,00	3.091.413	9.451.113	3,06
Matosinhos	16.245.331	24.156.613	1,41	16.280.789	23.275.942	1,43
Centro Norte	19.188.911	25.680.536	1,46	18.946.627	27.630.303	1,46
Centro	14.951.444	38.024.503	2,44	17.404.426	43.391.884	2,49
Centro Sul	31.786.828	53.471.395	1,63	28.192.386	46.493.873	1,65
Algarve	18.885.525	48.021.415	3,70	11.983.030	45.259.331	3,78
TOTAL	104.578.689	198.243.382	1,90	95.898.670	195.502.446	2,04

MS



Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um decréscimo de 260 mil euros face ao orçamento, destacando-se os desvios negativos nas rubricas “Licenças de ocupação” (-59 mil euros), “Ocupação de terrenos e terraplenos” (-65 mil euros), “Receitas diversas sobre instalações” (-41 mil euros), “Portagens” (-35 mil euros), “Acostagens” (-30 mil euros), e “Benfeitorias adicionais” (-26 mil euros).

Gestão Dominial – os serviços na área da gestão dominial apresentaram um acréscimo de 38 mil euros face aos montantes orçamentados, com os seguintes desvios: “Ocupações de terrenos” (+66 mil euros), “Hotelaria e similares” (-15 mil euros) e “Ocupação de terrenos instalação de viveiros” (-15 mil euros).

Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo Turística – registaram um decréscimo de 197 mil euros face aos montantes orçamentados, sendo os desvios mais significativos nas contas “Acostagem/amarrações” (-131 mil euros), “Taxas sobre bilhetes” (-41 mil euros) e “TUP/estacionamento” (-38 mil euros).

3. Subsídios à Exploração – apresentaram um acréscimo de 82 mil euros. Em 2017 foram recebidos os seguintes subsídios à exploração:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito da realização de estágios profissionais (3 mil euros);
- Comparticipação referente ao Projeto SISAB 2017 (41 mil euros).

Uma vez que o projeto CCL 2, “Do Barco ao Prato” se encontra concluído, foi estimado o valor relativo à comparticipação (147 mil euros), montante que se estima receber em 2018.

4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – no orçamento não foram previstas reversões de imparidades, pelo que o desvio é de 230 mil euros positivos.

5. Outros rendimentos e ganhos – registaram um decréscimo de 5 mil euros face ao orçamento, sendo a parcela mais relevante a que diz respeito ao “Rendimento suplementar – cedência de molde” (-20 mil euros), uma vez que em 2017 não se registou qualquer pedido por parte de terceiros para utilizar o molde das caixas.

Gastos:

No acumulado até ao final do 4.º trimestre, a execução das rubricas de gastos apresenta uma diminuição de 675 mil euros face ao orçamento, como se pode verificar no Quadro 5. Esta diminuição compensa parcialmente o desvio verificado nos Rendimentos (ver Quadro 1).




Nº 4
A

Quadro 5 - Gastos

Gastos	janeiro a dezembro		desvios
	orçamento	2017	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	931.529	1.045.297	113.768
Fornecimentos e serviços externos	8.641.408	8.570.101	-71.307
Gastos com o pessoal	11.911.245	11.461.846	-449.399
Imparidade de inventários (perdas)	0	26.805	26.805
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	650.000	400.423	-249.577
Outros gastos	1.421.458	1.386.785	-34.673
Gastos / Reversões de depreciação	3.632.411	3.624.591	-7.819
Juros e gastos similares suportados	12.000	9.434	-2.566
Total Gastos	27.200.051	26.525.282	-674.768

1. Fornecimentos e serviços externos - O valor executado na conta de "Fornecimentos e serviços externos" registou um decréscimo de 71 mil euros em relação ao orçamento, verificando-se diversas variações nas seguintes rubricas;

A. "Trabalhos especializados" – decréscimo de 19 mil euros. No entanto existem variações significativas nas seguintes rubricas que compõem este grupo:

- "Serviço de mão de obra do exterior" apresenta um acréscimo de 189 mil euros), essencialmente devido ao atraso verificado na resposta ao pedido de autorização para a contratação de trabalhadores para a área de exploração das lotas. As condicionantes que se verificaram na contratação de pessoal tiveram como consequência o recurso a este serviço, muito acima do previsto no orçamento que contemplava o acréscimo de pessoal desde o início do ano;
- "Manutenção de sistemas informáticos" – decréscimo de 52 mil euros;
- "Projetos" apresenta um decréscimo de 90 mil euros, o que se justifica pela baixa execução dos projetos cofinanciados (subsídios à exploração) cujos avisos abriram tardiamente, não permitindo a execução dentro dos prazos previstos;
- "Demolições" - durante o ano foi efetuada a demolição do cais de abastecimento da Ilha da Armona, que se encontrava interdito à circulação, com o objetivo de repor as condições de segurança no local. Procedeu-se também à demolição do antigo edifício e cais da sardinha de Olhão, que se encontrava sem utilização há vários anos, reforçando assim as condições de segurança para os utilizadores do porto de pesca. A conta apresenta um decréscimo de 32 mil euros;
- "Embarcações abandonadas" apresenta um acréscimo de 13 mil euros, dado que foram realizados diversos trabalhos de demolição e remoção de destroços das embarcações, que se encontravam nos portos de Peniche, Nazaré e Rio Arade.

B. "Publicidade e propaganda" – decréscimo de 22 mil euros. A Docapesca deu continuidade à estratégia de anos anteriores e, enquadrado no objetivo estratégico da empresa relativo à internacionalização do setor, participou em feiras de âmbito internacional e nacionais sendo as principais:

MS



- CONXEMAR em Vigo
- ANUGA, em Colónia.
- Seafood Expo - North America 2017, em Boston;
- SIAL em Paris;
- Showcooking no Festival da Kavala, Fresk, em Cabo Verde;
- SISAB 2017, em Lisboa

- C. “Conservação e reparação” – decréscimo de 28 mil euros. No entanto, esta rubrica mantêm-se a um nível elevado (acima de 1 milhão de euros) o que decorre da necessidade permanente de assegurar através da conservação, as necessárias condições operacionais em todas instalações;
- D. “Vigilância e segurança” – decréscimo de 32 mil euros;
- E. “Eletricidade” – decréscimo de 69 mil euros, o que decorreu da redução de preços verificada em resultado do concurso público internacional finalizado em dezembro de 2016;
- F. “Serviços de postos de vendagem” – acréscimo de 51 mil euros. Esta rubrica está relacionada com a 1.ª venda de pescado nos postos de vendagem que têm contratos de representação. Assim, se se encontra acima do orçamentado significa que as prestações de serviços nos postos também estão;
- G. “Água” – acréscimo de 48,5 mil euros.

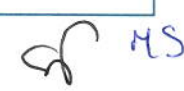
O Quadro 6 evidencia as grandes rubricas de “fornecimento e serviços externos”

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos

janeiro a dezembro			
	Orçamento	2017	desvios
Trabalhos Especializados	1.245.989	1.223.300	-22.689
Mão de Obra do Exterior	390.000	579.467	189.467
Projetos	114.000	23.926	-90.074
Demolições	130.000	97.675	-32.325
Consultoria	120.367	105.626	-14.741
Manutenção de Sistemas Informáticos	186.155	129.307	-56.848
outros trabalhos especializados	305.467	287.300	-18.168
Publicidade e propaganda	360.975	338.749	-22.226
Conservação e reparação	1.079.091	1.050.329	-28.762
Vigilância e segurança	1.242.505	1.210.288	-32.218
Apoio jurídico	114.000	77.215	-36.785
Eletricidade	1.203.236	1.132.168	-71.068
Seguros	133.501	158.771	25.269
Água	370.020	418.057	48.037
Serviços de Postos de Vendagem	655.648	706.299	50.651
Limpeza e higiene	1.471.974	1.532.697	60.722
Outros FSE	764.468	722.229	-42.239
Total	8.641.408	8.570.101	-71.307

Gastos alínea b), do n.º 4, do art.º 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017

A alínea b), do n.º 4, do art.º 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março, determina que o conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como



os associados à frota automóvel, deve ser igual ou inferior ao valor registado em 2016. De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 7, com os gastos contabilizados nas referidas rubricas. Uma vez que o citado diploma determina a comparação dos dados de 2017 com os do ano de 2016, apresenta-se a respetiva comparação, bem como com o orçamento até dezembro de 2017. Assim, no Quadro 7 pode observar-se que a execução de 2017 se encontra significativamente abaixo do verificado para o mesmo período de 2016, cumprindo deste modo a orientação do referido Decreto-Lei.

Quadro 7 – Gastos alínea b), do n.º 4, do art.º 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017

Gastos alínea b), n.º 4, art.º 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017	janeiro a dezembro			variações	
	Orçamento	2017	2016	face ao orçamento	face a 2016
Comunicações	153.621,00	155.362,70	157.493,56	1.741,70	-2.130,86
Deslocações e Estadas	28.247,04	18.417,35	27.081,67	-9.829,69	-8.664,32
Deslocação viatura própria	3.627,93	2.274,52	4.427,68	-1.353,41	-2.153,16
Desloc. Viagens	2.250,00	2.448,12	1.193,04	198,12	1.255,08
Desloc. Alojamento	7.269,11	8.199,11	6.642,10	930,00	1.557,01
Desl. Alojamento Internacional	7.750,00	3.316,84	8.703,02	-4.433,16	-5.386,18
Desl. Viagens Internacionais	7.350,00	2.178,76	6.115,83	-5.171,24	-3.937,07
Ajudas de Custo	15.030,19	15.237,45	17.805,14	207,26	-2.567,69
Ajudas Custo-Org.Sociais	1.600,00	3.819,35	2.794,36	2.219,35	1.024,99
Ajudas custo-Pessoal	13.430,19	11.418,10	15.010,78	-2.012,09	-3.592,68
Gastos com Viaturas	160.118,33	172.314,19	195.498,72	12.195,86	-23.184,53
Conservação e reparação	30.149,33	38.649,40	63.107,87	8.500,07	-24.458,47
Seguros para Viaturas	9.445,01	9.210,40	10.770,44	-234,61	-1.560,04
Rendas de Viaturas (AOV)	35.336,64	36.495,28	25.222,08	1.158,64	11.273,20
IUC - Imposto Único de Circulação	1.187,35	1.591,97	1.614,41	404,62	-22,44
Combustíveis para viaturas	55.800,00	56.038,97	61.070,42	238,97	-5.031,45
Portagens e Estacionamento de Viaturas	28.200,00	30.328,17	33.638,50	2.128,17	-3.310,33
Outros Gastos (Registo Notariado)	0,00	0,00	75,00	0,00	-75,00
Total	357.016,56	361.331,69	397.879,09	4.315,13	-36.547,40

2. Gastos com o pessoal - os gastos com o pessoal foram inferiores em 449 mil euros face ao orçamentado, estando os principais desvios negativos patente nas rubricas "Remuneração do Pessoal - Remunerações fixas" e "Encargos sobre remunerações - Pessoal", com um decréscimo de 442 mil euros. O desvio negativo explica-se pelo decréscimo de 21 trabalhadores face ao orçamento e pelo atraso verificado na contratação, prevista de 29 trabalhadores. Esta contratação estava prevista para os primeiros meses de 2017.

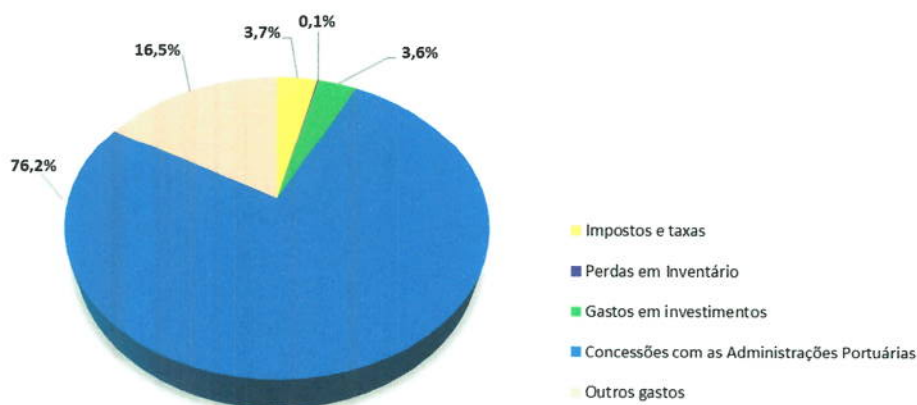
Os restantes desvios encontram-se, essencialmente, nas rubricas apresentadas no quadro 8.

Quadro 8 – Gastos com o pessoal

	janeiro a dezembro		desmos
	orçamento	2017	
Gastos totais com os Órgãos Sociais	239.683,93	227.628,37	-12.055,56
Remunerações com o pessoal	8.036.170,67	7.703.798,98	-332.371,69
Subsídio de Refeição	978.977,00	943.796,16	-35.180,84
Cessações	200.000,00	190.000,00	-10.000,00
Encargos	2.012.383,61	1.936.414,10	-75.969,51
Ajudas de Custo	13.430,19	13.692,62	262,43
Seguros	233.342,89	226.299,77	-7.043,12
Formação	48.000,00	53.083,03	5.083,03
Pensões e Planos de Saúde	0,00	35.206,00	35.206,00
Outros gastos	149.256,78	131.927,03	-17.329,75
Total	11.911.245,07	11.461.846,06	-449.399,01
Nº de trabalhadores (sem O.S.)	507	486	-21
Órgãos Sociais	3	3	0
Total	510	489	-21

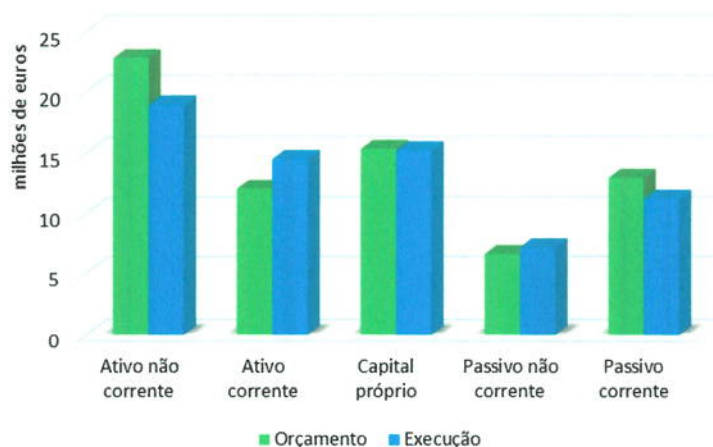
3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – verificou-se um decréscimo de 249 mil euros face ao orçamento. Após avaliação dos registos de clientes com dívidas em atraso há mais de 180 dias, foram constituídas imparidades no valor de 400 mil euros, enquanto o valor orçamentado foi de 650 mil euros.
4. Outros gastos - face ao orçamento, verificou-se um decréscimo de 35 mil euros nesta rubrica: A execução deste grupo de contas teve, durante o ano 2017, uma realização de cerca de 1,4 milhões de euros que se encontra representada no gráfico abaixo. Salientamos que os gastos com as concessões representam 76% do total deste grupo.

Gráfico 2 – Outros gastos



2. Balanço

Gráfico 3 - Estrutura do balanço em 31 de dezembro de 2017



A comparação do Balanço acumulado ao 4.º trimestre de 2017 com o orçamentado para o mesmo período, está representado no gráfico 3. As variações mais significativas registadas foram:

Ativo não Corrente - decréscimo de 3,8 milhões de euros, sendo a principal alteração registada nos Ativos fixos tangíveis decorrente da baixa execução do plano de investimentos, patente no Quadro 9 (página 14).

Ativo Corrente – aumento de 2,4 milhões de euros, com as seguintes variações:

1. Decréscimo de 697 mil euros em “Outros créditos a receber”, principalmente pelo decréscimo da rubrica “Compradores de pescado” (825 mil euros);
2. Acréscimo de 3 milhões de euros em “Caixa e Depósitos Bancários”, decorrente essencialmente do baixo nível de investimento. De salientar que as disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento a fornecedores e armadores/pescadores;
3. Decréscimo de 255 mil euros em “Estado e outros entes públicos” devido à utilização do pagamento por conta, no apuramento do IRC;
4. Acréscimo de 338 mil euros em “Clientes”.

Passivo não Corrente – acréscimo de 525 mil euros devido às seguintes movimentações:

1. Provisões - acréscimo de 528 mil euros referente aos processos judiciais provenientes do ex-IPTM;
2. Passivo por impostos diferidos - decréscimo de 1,6 milhões de euros devido à reclassificação, em dezembro, da rubrica de passivo por impostos diferidos para a rubrica outras dívidas a pagar (1,7 milhões de euros);
3. Outras dívidas a pagar – acréscimo de 1,7 milhões de euros, pelos motivos expostos no ponto anterior.

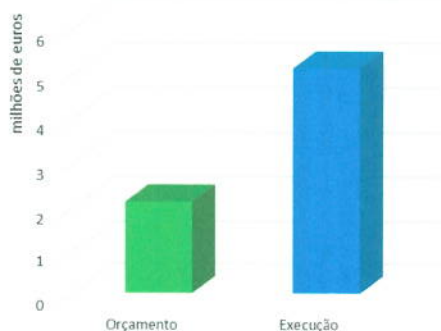
Passivo Corrente – decréscimo de 1,7 milhões de euros, sendo que os principais impactos foram:

1. Diferimentos – acréscimo de 93 mil euros, essencialmente referente aos rendimentos a reconhecer com ocupações dominiais e indemnizações recebidas;
2. Estado e outros entes públicos - decréscimo de 315 mil euros, referente às deduções de pagamentos antecipados (pagamento por conta), no montante de 257 mil euros, movimento que não foi considerado no orçamento.
3. Outras dívidas a pagar - decréscimo de 1,6 milhões de euros resultante, principalmente, de:
 - a. decréscimo de 253 mil euros em "Armadores - Notas de liquidação/marés";
 - b. decréscimo de 161 mil euros em "Reservas pessoais";
 - c. decréscimo de 434 mil euros em "Cativações armadores";
 - d. decréscimo de 422 mil euros no valor de "Fornecedores de investimento", devido ao reduzido nível de investimento face ao orçamento.

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Na comparação da Demonstração dos Fluxos de Caixa entre o orçamentado e o realizado, no acumulado do 4.º trimestre de 2017, fica evidenciado que a execução é superior ao orçamento em 3 milhões de euros, terminando assim no final de dezembro com um saldo de 5,1 milhões de euros. Os fluxos apresentam os seguintes desvios:

Gráfico 4 - Demonstração de Fluxos de Caixa – saldo a 31 de dezembro de 2017



a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – acréscimo de 1,4 milhões de euros face ao orçamento. É de salientar que durante o primeiro trimestre do ano as vendas de pescado em lota, bem como as respetivas cobranças, foram excecionalmente positivas;
- ii. Pagamentos a fornecedores – acréscimo de 413 mil euros face ao orçamento;
- iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 531 mil euros face ao orçamento, devido ao facto de no orçamento estar previsto um maior número de trabalhadores.



b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos - decréscimo de 2,9 milhões de euros relacionado com o menor investimento realizado, quando comparado com o orçamento, o que se encontra refletido no Quadro 9.
- ii. Recebimentos de subsídios ao investimento – acréscimo de 380 mil euros. Durante o ano foram recebidos 449 mil euros de subsídios ao investimento, para os seguintes projetos:
 - Reabilitação do edifício do posto e da rampa varadouro do porto de pesca de Angeiras – 217 mil euros;
 - Reabilitação / Reconstrução da rampa varadouro do porto de Ericeira – 214 mil euros;
 - Melhoria da eficiência energética nos Portos de Pesca do Norte– 18 mil euros;

4. Investimento

A Docapesca realizou investimentos de 3 milhões de euros: 867 mil euros de investimentos correntes e 2,1 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento ficou abaixo do orçamento em cerca de 3,7 milhões de euros.

No Quadro 9 é apresentada a distribuição da realização financeira e orçamentada dos investimentos, por direção, até ao final dezembro de 2017.

Quadro 9 - Investimentos

janeiro a dezembro			
Investimentos Correntes			
	Orçamento	2017	desvios
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte	126.220	46.426	-79.794
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos	172.100	73.216	-98.884
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	175.227	108.010	-67.217
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	163.280	134.411	-28.869
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	194.400	116.063	-78.337
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	570.190	342.877	-227.313
Projetos - Sede	386.308	45.559	-340.749
SUB-TOTAL	1.787.725	866.562	-921.163
Investimentos Específicos			
	Orçamento	2017	desvios
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte	695.000	587.332	-107.668
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos	537.743	487.720	-50.023
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	240.750	24.619	-216.131
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	386.000	209.183	-176.817
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	226.270	13.071	-213.199
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	2.559.890	821.512	-1.738.378
Projetos - Sede	313.258	0	-313.258
SUB-TOTAL	4.958.911	2.143.437	-2.815.474
TOTAL	6.746.636	3.009.999	-3.736.637

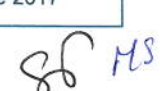
Os quadros seguintes discriminam os principais investimentos correntes e específicos:





Quadro 10- Principais Investimentos Específicos

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte		
Requalificação das plataformas flutuantes e pontes de acesso e iluminação pública do porto de pesca de Esposende	150.000	
Requalificação e expansão dos armazéns de aprestos de pesca e do edifício da Lota do porto de pesca de Castelo do Neiva	200.000	
Melhoria das condições de uso da rampa varadouro, incremento da capacidade de atracação nas devidas condições de segurança do porto de pesca de Caminha	220.000	
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos		
Pavimentação arruamentos e envolventes das UAEP's de Matosinhos (trabalhos a mais)	37.607	
Reabilitação do edifício do posto de vendagem de Angeiras	121.598	
Dragagem e Aprofundamento do canal de acesso e projeto de construção de quebra-mar do porto Angeiras	303.686	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro		
Requalificação da rampa varadouro do porto de pesca da Ericeira	207.919	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve		
Apetrechamento Cais do porto de pesca de Lagos (Escadas e Defensas)	20.221	
Fornecimento e Instalação de Equipamentos de Produção de Gelo da Lota de Quarteira e Posto de Vendagem de Armação de Pêra	26.218	
Reabilitação do Quebra Mar (pesca artesanal), da Culatra	36.560	
Apetrechamento Cais do porto de pesca de Sagres (Escadas e Defensas)	39.040	
Defensas cilíndricas de borracha, para proteção do topo do cais do porto de pesca de Sagres.	43.651	
Reabilitação Muralha e Revestimento do Cais da Doca de Recreio de Faro	50.385	
Construção do novo cais e Rampa Varadouro (Ilha Tavira)	110.000	
Apetrechamento Cais do porto de pesca de Portimão (Escadas e Defensas)	134.953	
Reabilitação do cais para embarcações das marítimo turísticas de Cabanas de Tavira e Vila Real de Santo António	309.117	
Total	1.860.955	



Quadro 11 - Principais Investimentos Correntes

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte		
Vedação Fossa Séptica, Porto Pesca		8.361
Reabilitação do edifício do balneários da lota de Póvoa de Varzim		8.975
Fornecimento e montagem de vedação do cais de descarga da lota de Viana do Castelo		14.437
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos		
Aquisição e montagem de uma plataforma elevatória para escadas para pessoas com mobilidade reduzida - lota de Matosinhos		15.778
Aquisição de caixas de plástico de 30 litros para a lota de Matosinhos		25.800
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte		
Substituição do corpo superior do condensador evaporativo da fábrica de gelo de Aveiro		12.090
Aquisição de empilhadores e respetivas baterias e carregadores para a lota de Aveiro		17.940
Cobertura do pavilhão da fabrica gelo de Aveiro		18.342
Aquisição de caixas de plástico de 30 litros para a lota de Aveiro e Figueira da Foz		25.800
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro		
Aquisição de sistema de vídeo vigilância (CCTV) para a lota da Nazaré		14.801
Aquisição de empilhadores e respetivas baterias e carregadores para a lota de Peniche		17.940
Aquisição e instalação de 3 máquinas de parquímetros e uma cassete de recolha de moedas dos parquímetros para a zona da Ribeira Velha, em Peniche		18.840
Aquisição de caixas de plástico de 30 litros para a lota de Peniche, Nazaré, Cascais e Ericeira		34.400
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul		
Aquisição de empilhadores e respetivas baterias e carregadores para a lota de Sesimbra		17.940
Aquisição de caixas de plástico de 30 litros para a lota de Sesimbra, Setúbal, Sines e respetivos postos		31.175
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve		
Aquisição de equipamentos portuário - defensas cilíndricas para o porto de pesca de Albufeira		10.050
Cobertura do edifício da lota da quarteira		11.437
Remodelação do posto de transformação do porto de pesca de Sagres		14.210
Aquisição de empilhadores e respetivas baterias e carregadores para a lota do Rio Arade		17.940
Aquisição veiculo de carga com pá carregadora para o porto de pesca de Olhão		19.943
Aquisição de gerador de gelo em escama para a lota de Quarteira		26.410
Aquisição de equipamento de combate à poluição para os portos de pesca de Sagres e Olhão		29.484
Empreitada de reparação do farolim do molhe este da entrada do Porto da Fuzeta e Sagres		32.575
Aquisição de caixas de plástico de 30 litros para a lota do Rio Arade, Quarteira, Lagos, Sagres, Olhão		44.935
Substituição parcial Coberturas UAEP's do porto de pesca do Rio Arade		54.070
Projetos - Sede		
Aquisição de diversos equipamentos informáticos a distribuir pelas lotas e sede		37.092
Total		580.764

5. Plano de Redução de Custos

GASTOS OPERACIONAIS	janeiro a dezembro		
	Orçamento	2017	desvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	931.529,37	1.045.297,16	113.767,79
Mercadorias	733.365,50	830.550,46	97.184,96
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	198.163,87	214.746,70	16.582,83
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	59.309,99	71.603,48	12.293,49
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	138.853,88	143.143,22	4.289,34
Fornecimentos e serviços externos	8.641.407,69	8.570.100,55	-71.307,14
Serviços Especializados	1.245.989,03	1.223.300,34	-22.688,69
Consultorias	120.366,67	105.626,00	-14.740,67
Auditorias	20.000,00	10.780,00	-9.220,00
Outros	1.105.622,36	1.106.894,34	1.271,98
Deslocações e estadias	28.247,04	16.142,83	-12.104,21
Electricidade	1.203.235,77	1.132.167,78	-71.067,99
Combustíveis	79.400,00	85.734,82	6.334,82
Água	370.020,08	418.057,30	48.037,22
Artigos para oferta	14.150,00	0,00	-14.150,00
Rendas e alugueres	216.559,05	212.749,14	-3.809,91
Despesas de representação	2.824,73	2.492,41	-332,32
Comunicação	153.621,00	155.362,70	1.741,70
Seguros	133.501,45	158.770,85	25.269,40
Transportes	25.580,00	30.021,64	4.441,64
Honorários	43.103,79	39.057,48	-4.046,31
Conservação e reparação	1.079.090,74	1.050.328,82	-28.761,92
Publicidade e propaganda	360.975,00	338.748,69	-22.226,31
Limpeza, higiene	1.471.974,31	1.532.696,57	60.722,26
Vigilância e segurança	1.242.505,46	1.210.287,77	-32.217,69
(FSE) Outros	970.630,24	964.181,41	-6.448,83
Gastos com o pessoal	11.911.245,07	11.461.846,06	-449.399,01
Órgãos sociais	239.683,93	227.628,37	-12.055,56
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	135.457,66	128.985,38	-6.472,28
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	4.815,88	4.485,48	-330,40
(Órgãos Sociais) Outras remunerações-Desp. Representação	36.959,76	35.116,38	-1.843,38
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.600,00	3.819,35	2.219,35
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	41.708,65	38.537,52	-3.171,13
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	1.319,98	1.531,28	211,30
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	798,00	772,13	-25,87
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	195,00	195,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	16.829,00	14.185,85	-2.643,15
Pessoal	11.671.561,14	11.234.217,69	-437.343,45
(Pessoal) Remunerações fixas	7.812.875,53	7.446.786,07	-366.089,46
(Pessoal) Subsídio de refeição	978.977,00	943.796,16	-35.180,84
(Pessoal) Outras remunerações	223.295,14	257.012,91	33.717,77
(Pessoal) Ajudas de custo	13.430,19	13.692,62	262,43
(Pessoal) Formação	48.000,00	53.083,03	5.083,03
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	0,00	35.206,00	35.206,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	2.012.383,61	1.936.414,10	-75.969,51
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	89.754,47	83.416,04	-6.338,43
(Pessoal) Seguros de saúde	134.512,37	132.191,64	-2.320,73
(Pessoal) Seguros de vida	9.076,05	10.692,09	1.616,04
(Pessoal) Indemnizações	200.000,00	190.000,00	-10.000,00
(Pessoal) Gastos de acção social	56.193,58	67.789,29	11.595,71
(Pessoal) Outros	93.063,20	64.137,74	-28.925,46
TOTAL GLOBAL	21.484.182,13	21.077.243,77	-406.938,36
Nº de trabalhadores	510	489	-21



6. Resultados por Área de Negócios

Na comparação das Demonstrações de Resultados por área de negócio a 31 de dezembro de 2017, com o orçamento, conclui-se que:

- A área de negócio “Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo” totalizou 3 milhões de euros, que representa um decréscimo de 371 mil euros face ao orçamento, continuando no entanto a ser a área que teve maior peso na constituição de rendimento e em volume de negócios, dos quais a maior parte provém das taxas de 1.ª venda de pescado.
- As restantes áreas de negócio aparecem com resultados muito inferiores, como se pode verificar nos mapas seguintes.

Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Vendas	1.497.795,00	1.247.022,22
Serviços Prestados	16.792.188,32	16.089.705,69
Variação da produção	0,00	-384,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-163.033,49	-207.545,65
Fornecimentos e serviços externos	-3.025.274,62	-3.657.193,76
Gastos com o pessoal	-5.158.621,20	-4.895.675,89
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-9.859,19
Outros rendimentos	576.666,65	908.195,14
Outros gastos	-403.902,18	-438.353,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.115.818,48	9.035.910,53
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.990.990,28	-2.063.101,85
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.124.828,20	6.972.808,68
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-4.742.815,46	-3.961.277,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	3.382.012,74	3.011.530,77
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	4.943,99	2.662,36
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-7.910,38	-6.218,72
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	3.379.046,35	3.007.974,41



Handwritten signature and initials

Área de Negócio: Gestão Dominial (dentro dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL (dentro dos Portos de Pesca)	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Vendas	500,00	350,00
Serviços Prestados	4.871.078,33	4.601.838,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-620,00	-1.449,03
Fornecimentos e serviços externos	-3.104.367,38	-2.826.303,60
Gastos com o pessoal	-1.499.282,13	-1.210.280,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-48.012,64
Outros rendimentos	1.191.911,48	1.049.365,23
Outros gastos	-801.489,47	-806.342,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	657.730,83	759.165,48
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.095.084,75	-1.104.018,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-437.353,92	-344.852,96
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.356.575,85	-1.133.034,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.793.929,77	-1.477.887,55
Juros e rendimentos similares obtidos	1.414,12	761,51
Juros e gastos similares suportados	-2.262,59	-1.778,73
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.794.778,24	-1.478.904,76

Área de Negócio: Combustíveis_ Mercadorias_ Entrepósitos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS + COMBUSTÍVEIS + ENT.FRIGORÍFICO	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Vendas	884.887,33	837.821,22
Serviços Prestados	5.040,00	5.761,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-718.132,00	-784.918,95
Fornecimentos e serviços externos	-43.424,64	-24.024,73
Gastos com o pessoal	-19.675,03	-53.931,15
Outros rendimentos	226.584,18	201.074,88
Outros gastos	-6.500,00	-8.231,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	328.779,84	173.550,89
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-163.102,37	-149.116,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	165.677,47	24.434,14
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-276.372,29	-230.830,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-110.694,82	-206.396,57
Juros e rendimentos similares obtidos	288,09	155,14
Juros e gastos similares suportados	-460,95	-362,38
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-110.867,68	-206.603,80

Handwritten signature and initials

Handwritten initials and signature in blue ink.

Área de Negócio: Gestão Dominial e Recreio (fora dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E RECREIO (fora dos portos de pesca)	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Vendas	0,00	75,00
Serviços Prestados	3.038.979,62	2.876.431,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	-58,50
Fornecimentos e serviços externos	-554.957,78	-620.060,02
Gastos com o pessoal	-697.281,45	-692.014,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-325.000,00	-161.311,07
Outros rendimentos	61.709,00	97.964,45
Outros gastos	-103,90	-884,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.523.345,49	1.500.142,39
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-62.179,92	-163.378,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.461.165,57	1.336.763,61
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-819.062,63	-684.094,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	642.102,94	652.668,96
Juros e rendimentos similares obtidos	853,80	459,78
Juros e gastos similares suportados	-1.366,09	-1.073,95
Resultado antes de Impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	642.956,75	653.128,74

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	80.900,58	47.970,95
Subsídios à Exploração	109.500,00	191.726,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-49.743,88	-51.325,03
Fornecimentos e serviços externos	-1.913.383,27	-1.442.518,44
Gastos com o pessoal	-4.536.385,26	-4.609.944,12
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.682,93
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-650.000,00	49.068,41
Outros rendimentos	294.801,17	89.416,09
Outros gastos	-209.462,13	-132.973,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.873.772,79	-5.864.262,30
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-321.053,44	-144.975,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-7.194.826,23	-6.009.237,86
Juros e rendimentos similares obtidos	7.500,00	4.038,79
Juros e gastos similares suportados	-12.000,00	-9.433,77
Resultado antes de impostos	-7.199.326,23	-6.014.632,84

Nota⁽¹⁾ : Este mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios.

Handwritten initials and signature in blue ink.

7. Demonstrações Financeiras

Balanco em 31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	31-12-2017	
	Orçamento	Real
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	21.702.690,60	17.801.742,42
Ativos intangíveis	34.908,93	134.771,98
Outros investimentos financeiros	0,00	12.051,85
Ativo por impostos diferidos	977.417,87	957.302,24
	22.715.017,40	18.905.868,49
Ativo corrente		
Inventários	195.908,48	199.780,40
Clientes	2.798.627,34	3.136.822,27
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	0,00
Estado e outros entes públicos	254.986,63	172,97
Outros créditos a receber	6.399.503,94	5.705.714,72
Diferimentos	256.511,94	310.802,09
Caixa e depósitos bancários	2.109.916,23	5.101.282,74
	12.019.239,74	14.454.575,19
Total do ativo	34.734.257,14	33.360.443,68
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-1.353.087,68	-1.238.333,68
Outras variações no capital próprio	6.126.029,27	6.234.233,19
Resultado líquido no período	1.905.776,41	1.533.883,38
Total do capital próprio	15.307.738,52	15.158.803,41
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.295.187,22	1.823.230,05
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	3.611.279,76	3.521.876,98
Passivos por impostos diferidos	1.624.616,95	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	1.711.342,29
	6.531.083,93	7.056.449,32
Passivo corrente		
Fornecedores	774.764,31	870.805,96
Estado e outros entes públicos	1.852.118,16	1.536.449,92
Outras dívidas a pagar	10.248.551,96	8.624.762,88
Diferimentos	20.000,26	113.172,19
	12.895.434,69	11.145.190,95
Total do passivo	19.426.518,63	18.201.640,27
Total do capital próprio e do passivo	34.734.257,15	33.360.443,68

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	jan a dez 2017		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	2.383.182,33	2.085.268,44	-297.913,89	-12,50%
Mercadorias	57.582,60	82.437,93	24.855,33	43,16%
Combustíveis	854.559,73	804.674,03	-49.885,70	-5,84%
Gelo	1.471.040,00	1.198.156,48	-272.883,52	-18,55%
Serviços Prestados	24.788.186,85	23.621.707,35	-1.166.479,50	-4,71%
1.ª Venda de Pescado	16.594.701,66	15.931.968,52	-662.733,14	-3,99%
Serviços dos Portos de Pesca	5.001.919,78	4.742.312,41	-259.607,37	-5,19%
Gestão Dominial	1.644.133,98	1.682.251,95	38.117,97	2,32%
Serviços Secundários	221.558,00	191.876,30	-29.681,70	-13,40%
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	1.309.788,45	1.112.476,35	-197.312,10	-15,06%
Comissões de Cobrança	87.000,00	52.852,56	-34.147,44	-39,25%
Descontos e Abatimentos	-70.915,02	-92.030,74	21.115,72	29,78%
Subsídios à Exploração	109.500,00	191.726,23	82.226,23	75,09%
Variação da Produção	0,00	-384,70	384,70	100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-931.529,37	-1.045.297,16	113.767,79	12,21%
Fornecimentos e serviços externos	-8.641.407,69	-8.570.100,55	-71.307,14	-0,83%
Electricidade	-1.203.235,77	-1.132.167,78	-71.067,99	-5,91%
Água	-370.020,08	-418.057,30	48.037,22	12,98%
Comunicação	-153.621,00	-155.362,70	1.741,70	1,13%
Conservação	-1.079.090,74	-1.050.328,82	-28.761,92	-2,67%
Limpeza	-1.471.974,31	-1.532.696,57	60.722,26	4,13%
Vigilância	-1.242.505,46	-1.210.287,77	-32.217,69	-2,59%
Mão de Obra do Exterior	-390.000,00	-579.467,41	189.467,41	48,58%
Outros FSE	-2.730.960,33	-2.491.732,20	-239.228,13	-8,76%
Gastos com o pessoal	-11.911.245,07	-11.461.846,06	-449.399,01	-3,77%
Rescisões	-200.000,00	-190.000,00	-10.000,00	-5,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.682,93	5.682,93	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-650.000,00	-170.114,49	-479.885,51	-73,83%
Outros rendimentos	2.351.672,48	2.346.015,79	-5.656,69	-0,24%
Venda de Energia	449.602,31	450.613,90	1.011,59	0,22%
Venda de Água	139.537,08	150.282,37	10.745,29	7,70%
Cedência de Exploração	88.360,12	96.353,17	7.993,05	9,05%
Subsídios ao Investimento	1.434.667,77	1.441.057,18	6.389,41	0,45%
Outros Rendimentos	239.505,20	207.709,17	-31.796,03	-13,28%
Outros gastos	-1.421.457,68	-1.386.784,93	-34.672,75	-2,44%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.076.901,85	5.604.506,99	-472.394,86	-7,77%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.632.410,76	-3.624.591,38	-7.819,38	-0,22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.444.491,09	1.979.915,61	-464.575,48	-19,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	7.500,00	4.038,79	-3.461,21	-46,15%
Juros e gastos similares suportados	-12.000,00	-9.433,77	-2.566,23	-21,39%
Resultado antes de impostos	2.439.991,09	1.974.520,63	-465.470,46	-19,08%
Imposto sobre o rendimento do período	-534.214,68	-440.637,25	-93.577,43	-17,52%
Resultado líquido do período	1.905.776,41	1.533.883,38	-371.893,03	-19,51%

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	jan. a dez. 17	
	Orçamento	Real
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	29.534.662,12	30.913.193,25
Pagamentos a fornecedores	-11.309.064,94	-11.722.341,41
Pagamentos ao pessoal	-12.083.498,81	-11.552.419,45
Caixa gerada pelas operações	6.142.098,37	7.638.432,39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-322.867,19	-81.669,13
Outros recebimentos/pagamentos	-1.551.717,29	-3.638.741,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	4.267.513,88	3.918.021,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6.759.283,28	-3.806.434,74
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	69.385,03	449.279,86
Juros e rendimentos similares	0,00	1,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6.689.898,25	-3.357.153,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-12.000,00	-3.886,46
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-12.000,00	-3.886,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-2.434.384,37	556.982,14
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.544.300,60	4.544.300,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.109.916,23	5.101.282,74

6/

4

8. Indicadores Financeiros

O Quadro 12 reporta os valores dos principais indicadores financeiros atingidos até ao final de dezembro de 2017. Constatou-se que o volume de negócio e, consequentemente, o resultado líquido foram inferiores ao orçamentado para o ano de 2017, devido a uma menor execução das prestações de serviços, nomeadamente as relativas à 1.ª venda de pescado. Os gastos operacionais também registaram uma diminuição. No entanto esta diminuição não foi suficiente para manter o peso dos gastos operacionais no volume de negócios ao nível orçamentado.

Quadro 12- Comparação dos objetivos da execução com os do orçamento

	1.º trimestre de 2017	2.º trimestre de 2017	3.º trimestre de 2017	4.º trimestre de 2017	Orçamento 4.º trimestre de 2017
Volume de Negócios (€)	6.550.872	13.356.225	21.631.172	28.052.992	29.523.042
Peso dos CMVMC+FSE+GcP no Volume de Negócios	79,0%	79,2%	72,8%	75,1%	72,8%
PMP * (em dias)	35	33	31	28	36
Resultado líquido (€)	280.891	324.915	1.925.802	1.533.883	1.905.776

* Prazo médio de pagamentos calculado de acordo com a RCM n.º 34/2008 com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009.

Lisboa, 9 de março de 2018

Margarida R. Silva

Desbrouse

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Atividades

Handwritten initials or signature in the bottom right corner.

Índice

Direção de Auditoria e Controlo Interno (DAC).....	2
Direção de Assessoria Jurídica Gestão Dominial (DAJGD).....	3
Área Dominial	3
Área Jurídica	4
Direção de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Comunicação (DEIC)	6
Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIMA).....	14
Direção Financeira (DF)	17
Direção de Informática (DI)	19
Direção de Exploração (DEXP)	20
Departamento de Estatística (DE)	22
Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco (DCO)	23
Departamento de Recursos Humanos (DRH)	24
Departamento de Segurança Alimentar e Certificação (DSAC).....	27
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte (DLPPN)	29
Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos (DLPPM).....	33
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte (DLPPCN)	35
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro (DLPPC)	37
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul (DLPPCS)	38
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve (DLPPA).....	40
Anexos – Tableau de Bord das Direções e Departamentos	42

Auditorias Planeadas: Em 2017, a DAC desenvolveu as seguintes auditorias programadas: faturação nas portarias dos portos de pesca das DLPP Centro e Matosinhos, tesourarias e saldos de caixa das DLPP Centro (Nazaré, Peniche), Matosinhos e Centro Sul (Setúbal e Sesimbra), registos dos tempos de trabalho na sede, com monitorizações da implementação das principais recomendações, procedimentos de utilização da frota automóvel (início).

Ao nível da contratação pública, iniciou-se em julho uma ação de confrontação entre os contratos publicados no BaseGov e os pagamentos efetuados e foram emitidos alertas intercalares sobre os procedimentos.

Obrigações Legais: Em relação ao cumprimento das obrigações legais, foi efetuada a monitorização do Plano de Igualdade e Não Discriminação, tendo ficado concluída em março. Em junho foi iniciado o processo de revisão do Manual de Procedimentos da Docapesca, tendo sido solicitado a todas as direções que enviassem os respetivos contributos, quer através da atualização dos procedimentos já existentes, quer através da inclusão de novos procedimentos, que decorreu até setembro. Em setembro realizou-se o Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo os de corrupção e infrações conexas) (reporte em 2017), bem como a preparação de propostas às solicitações do Gabinete da Sra. Ministra do Mar sobre “Estratégia para os novos Planos Nacionais na área da igualdade e não discriminação - Consulta e Reflexão sobre a Estratégia” e do Diretor-Geral da Política do Mar relativo a "Pedido de informação queixas de discriminação em função do sexo... - Lei 14/2008"

Ações Não Planeadas: Foi iniciado um processo de análise à contratação pública desenvolvida na empresa, tendo sido apresentados alguns contributos para novos procedimentos transversais e elaborado alertas intercalares relativamente a ultrapassagem dos limites de pagamento. Paralelamente foram desenvolvidas ações de grupos de trabalho, onde se inclui um elemento da direção com o objetivo de monitorizar e implementar recomendações constantes dos relatórios de auditoria.

Ao nível de ações de formação, em 2017, a DAC frequentou formação profissional sobre o Código da Contratação Pública, a Proteção de Dados Pessoais e as Normas GRI – Formação Certificada GRI.

Área Dominial

Nas áreas dominiais do Centro e Norte foram desenvolvidas as atividades que respeitam à gestão dominial dentro e fora dos portos de pesca, bem como as relativas aos portos de recreio e à atividade desenvolvida pelas marítimo-turísticas:

- Foram emitidas e controladas licenças de ocupação;
- Desencadeados procedimentos concursais para a realização de obras de conservação e reparação necessárias para a manutenção das condições de segurança de pessoas e bens, nomeadamente o que respeita ao assinalamento marítimo;
- Foram asseguradas as condições de vigilância e fiscalização em todas as infraestruturas das áreas portuárias, através da verificação de normas de segurança e anomalias, e confirmação do íntegro cumprimento dos licenciamentos e concessões existentes, designadamente a fiscalização dos pontões licenciados no Núcleo de Recreio do Porto de Peniche;
- Foram rececionados e analisados pedidos de interesse de exploração /ou de concessão para áreas sob jurisdição da empresa;
- Instalação de uma nova lanterna autónoma no farol da Ponta de S. António em S. Martinho do Porto;
- Elaboração e acompanhamento de planos e estudos em áreas portuárias e zonas ribeirinhas, bem como no processo de licenciamento de ocupações diversas em áreas sob jurisdição portuária;
- Remoção de embarcações de pesca e recreio, reboques e outros equipamentos ou materiais parqueados nos terraplenos em estado de degradação e abandono; todos os resíduos gerados foram transportados para um centro de gestão de resíduos no concelho de Alcobaça;
- Notificação do proprietário para a remoção da embarcação estacionada na rampa varadouro do porto de pesca de Peniche;
- Foi efetuada fiscalização ao Núcleo de Recreio do Porto de Peniche, dos pontões licenciados ao Clube Naval de Peniche, controlando as licenças e o estado de conservação da infraestrutura;
- Foi efetuada a substituição dos elementos de ligação elástica no pontão de passantes do Núcleo de Recreio do Porto de Peniche;

- Fabrico de uma ponte metálica para acesso ao pontão flutuante do cais das gaivotas, no Porto de Peniche;
- Substituição de coluna de iluminação e intervenção em toda a restante iluminação publica no Porto da Ericeira;
- Foi elaborado um levantamento das ocupações em área dominial na Fuzeta, com o objetivo de proceder ao acerto das áreas efetivamente ocupadas;
- Foi elaborado um plano de ordenamento para as bilheteiras em Alvor;
- Foi elaborado um estudo para implantação de uma área para guarda de aprestos e redes no porto de Quarteira;
- Foram desenvolvidas as atividades correntes para assegurar o normal funcionamento dos portos, com o respetivo apoio a toda a comunidade portuária através do contacto permanente e direto com os utentes dos portos, respondendo a todas as solicitações e encaminhamento para tratamento dos mais diversos assuntos.
- Elaboração de relatório referente à observação visual do estado do cais e dos acessórios (defensas, escadas, cabeços de amarração e argolas), do cais de aprestos, de descarga do pescado e de abastecimento de combustíveis do porto da Nazaré;
- Organização, gestão e controlo dos usos e ocupações na área portuária, controlo de serviços e fornecimentos, realização das leituras mensais dos contadores para fornecimentos de energia elétrica e água doce e salgada, distribuída pelas instalações de clientes na área de jurisdição do porto, para instrução aos serviços administrativos para efeitos de processamento das faturas respetivas;
- Limpeza de rotina das rampas de varadouro, com aplicação de hipoclorito para queima do limo da superfície do betão;
- Execução de Intervenções programadas em máquinas e viaturas, grupos eletrobomba, equipamentos diversos, infraestruturas, rede elétrica e redes técnicas;
- Conclusão do terrapleno destinado ao estacionamento a seco de embarcações no Porto de Peniche;
- Reparação (fibragem) e reposição de flutuadores no pontão flutuante destinado a embarcações de atividade marítimo-turísticas;
- Fabricação de varandins em inox destinados a zona de acesso ao pontão flutuante destinado a embarcações marítimo-turísticas.

Área Jurídica

No que concerne à atividade de assessoria jurídica, foram desenvolvidas atividades em âmbitos diversos, nomeadamente:




- Estabelecidos contactos com clientes com atrasos de pagamento no sentido de celebrar acordos de pagamento;
- Participação na elaboração e celebração de diversos protocolos, nomeadamente com o Município de Tavira e a Polis Litoral – Ria Formosa, Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A, com a Associação de Armadores e Pescadores Profissionais de Alvor, com o Município de Olhão, com a Direção Geral da Autoridade Marítima, com a Polis Litoral Norte – Caminha, com a Polis Litoral Norte – Castelo de Neiva, com a Polis Litoral Norte – Esposende, com a Câmara Municipal de Vila do Conde, para requalificação e valorização da marginal Atlântica;
- Participação em procedimentos concursais para a atribuição de concessões;
- Análise de todas as peças dos procedimentos concursais realizados em 2017, de modo a assegurar o cumprimento de todos os requisitos legais da contratação pública;
- Intervenção em processos judiciais;
- Instrução de procedimentos de contraordenação;
- acompanhamento dos procedimentos para a formação de contratos públicos instruídos pelas várias Direções da Docapesca (elaborando minutas, aferindo as peças do procedimento, sendo membro do júri e prestando todo o apoio jurídico solicitado) e adoção de medidas com vista à uniformização interna de procedimentos;
- Adoção de medidas de correção de desconformidades procedimentais generalizadas;
- Coordenação da intervenção de advogados externos em processos da empresa;
- Adoção de medidas de correção de desconformidades procedimentais generalizada;
- Elaboração da “informação diária”, do diário da república.

Direção de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Comunicação (DEIC)

Durante o ano de 2017, a DEIC organizou a presença da Docapesca em 108 ações no âmbito da valorização do pescado transacionado nas lotas do continente português, correspondendo a 137 dias de atividades no exterior, abrangendo campanhas nos mercados municipais, participações em festivais gastronómicos, feiras internacionais e representações institucionais.

Apresenta-se de seguida, o enquadramento destas atividades de acordo com os eixos estratégicos da Docapesca para 2017.

Para a concretização do Objetivo Estratégico 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Campanhas e projetos de valorização do pescado:
 - Ações de Promoção nos Mercados Municipais e Grandes Superfícies

As ações nos mercados municipais iniciaram-se no mês de fevereiro, com a participação na Semana do Choco de Setúbal. Este festival insere-se no projeto “Setúbal – Terra de Peixe”, promovido por esse Município, que vai desenvolver vários festivais ao longo do ano, com destaque para as espécies locais. Neste contexto, a Docapesca organizou uma aula de culinária no Mercado do Livramento. Em abril, a Docapesca prosseguiu esta colaboração com o Município de Setúbal, através da realização de uma aula de culinária no Mercado da Conceição, no âmbito da Semana da Cavala.

Nesse mês, iniciou-se também uma colaboração com a CM Mafra, que ao longo do ano, desenvolve várias Semanas Gastronómicas na Ericeira. Neste contexto, realizou-se uma aula de culinária no mercado municipal da Ericeira, no âmbito do Festival do Ouriço.

Durante o mês de maio, realizou-se a Semana do Peixe Espada Preto de Sesimbra, onde a Docapesca desenvolveu dois showcookings no Continente de Sesimbra e no mercado municipal da Quinta do Conde.

Em junho, realizou-se uma aula de culinária no mercado do Livramento no âmbito da Semana do Mar e do Pescador de Setúbal, uma aula de culinária no mercado municipal da Baixa da Banheira e um showcooking no mercado municipal da Ericeira durante a Semana da Cavala. Prosseguiu igualmente a colaboração com o Município de Setúbal, através da realização de uma aula de culinária no Festival da Sardinha.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Em julho, prosseguiram os festivais gastronómicos “Setúbal – Terra de Peixe”, onde a Docapesca desenvolveu uma aula de culinária no Mercado de Azeitão, no âmbito do Festival do Carapau Manteiga.

Durante o mês de setembro, no contexto da Feira da Dieta Mediterrânica em Tavira, a Docapesca realizou dois showcookings no Mercado da Ribeira.

Em Dezembro, no contexto do Festival do Alcorraz de Setúbal, decorreu uma aula de culinária no Mercado do Livramento.

- Ações de Promoção dos Produtos da Aquicultura

Estas ações iniciaram-se durante a participação no Peixe em Lisboa em março, em colaboração com a APA – Associação Portuguesa de Aquicultores onde um dos dias foi dedicado exclusivamente ao pescado português de aquicultura, com as espécies mexilhão, ostras, pregado e truta. No 3º trimestre, durante a FATACIL e a Feira da Dieta Mediterrânica de Tavira, o pescado de aquicultura – corvina e mexilhão – foi introduzido em dois showcookings. No 4º trimestre, no contexto dos festivais gastronómicos “Setúbal – Terra de Peixe”, a Docapesca desenvolveu uma aula e uma degustação no Festival da Ostra.

- Estudo Técnico sobre a Evolução da Etiqueta CCL em termos de rastreabilidade
Este estudo encontra-se em fase de projeto.

- Estudo de Mercado sobre a avaliação da Etiqueta CCL e Campanha

Durante o mês de maio foi concluído o estudo de mercado sobre a avaliação da etiqueta CCL e campanhas promocionais, aplicado a 1000 entrevistados, cobrindo todo o território nacional.

Os resultados indicam que a Campanha Promocional da Cavala contribuiu para a valorização deste tipo de pescado, com maior impacto nos territórios onde foram realizadas ações.

Em termos de comunicação, o estudo refere que a campanha se encontra limitada no seu potencial pelos instrumentos de divulgação utilizados, sendo recomendável que estes devam ir para além do *word-of-mouth* e sustentar-se através de media tradicional, nomeadamente TV e redes sociais.

Por outro lado, existe uma oportunidade para o aumento das vendas da cavala caso a campanha se mantenha e se expanda geograficamente.

- Estudo Técnico p/ a criação de uma marca chapéu para participações em feiras (substituído pelo Estudo de Avaliação das Gerações Y e Z)

Na sequência do estudo referido no ponto anterior, considerou-se prioritário a realização de um estudo quantitativo de avaliação dos comportamentos dos jovens das gerações Y e Z, com o objetivo de elaborar um modelo de adaptação das

Handwritten initials 'M 8' at the bottom right.

campanhas da Cavala e do Carapau direcionado aos jovens. Assim, a verba prevista para transferida para a realização deste estudo.

Os resultados do estudo revelam a existência de um conjunto de características comuns a todos os jovens, embora seja possível identificar 7 segmentos distintos com filosofias de vida diferentes. Para todos eles, o meio de comunicação preferencial é o smartphone (SMS e Redes Sociais).

O estudo permitiu também identificar as características que os jovens gostam mais e menos no pescado fresco, embora todos eles demonstrem preocupações com a sua saúde e alimentação. Em suma, o estudo aponta para uma aposta em estratégias de comunicação que ajudem a melhorar a sua experiência, mais interativa e com recurso a tecnologias.

Os resultados do estudo foram apresentados na Conferência InRetail, que decorreu em Novembro, tendo o relatório final sido entregue em Dezembro.

o Estudo Técnico para a criação de uma marca chapéu para participações em feiras.

Por força da realização do novo estudo referido no ponto anterior, que se considerou prioritário, este projeto será retomado em 2018.

- Participação em feiras e festivais gastronómicos

No 1.º trimestre, no âmbito do projeto “Setúbal – Terra de Peixe”, a Docapesca realizou 6 atividades em escolas desse concelho, com apresentações sobre as atividades da Docapesca e da pesca em geral, seguidas de degustações de hambúrguer de cavala. Ainda dentro desta colaboração, a Docapesca efetuou uma degustação na Casa da Baía, durante a Semana do Choco de Setúbal.

Neste período, iniciaram-se também as participações em Portimão, nas iniciativas “Fazer Render o Peixe em Portimão” e “Rota do Petisco”

Em abril, a Docapesca esteve presente no Peixe em Lisboa, com um espaço de cozinha onde diariamente a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e Chefs convidados desenvolveram showcookings e aulas de culinária, em torno das espécies mais representativas de cada lota, bem como com conservas. Na edição de 2017, foram criados dias promocionais específicos, dedicados a determinadas espécies-alvo das campanhas da Docapesca, como é o caso da Cavala, Carapau e Polvo, tendo sido também dedicado um dia ao pescado de aquicultura e um outro ao Festival Kavala Fresk - projeto de valorização da cavala de Cabo Verde. Neste dia, o Chef cabo-verdiano Amílcar Tavares e a Chef Patrícia Borges, da Escola de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, realizaram um showcooking com Cavala portuguesa, utilizando receituário cabo-verdiano.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Durante o 2.º trimestre, realizaram-se também as participações nas iniciativas “Fazer Render o Peixe em Portimão”, “Semana da Cavala de Setúbal”, “Rota do Petisco – Lagos” e na “Semana da Cavala da Ericeira”.

Durante o 3.º trimestre, a Docapesca esteve presente no “Festival da Sardinha de Setúbal”, “Art Beer Fest” (Caminha), “Festival do Carapau Manteiga de Setúbal”, “Festival do Bacalhau de Ílhavo”, “FATACIL” (Lagoa), “Rota do Petisco” (Lagos), “Feira da Dieta Mediterrânica de Tavira” e no “Festival do Polvo da Zambujeira do Mar”.

Durante o 4.º trimestre, a Docapesca esteve presente na Semana do Polvo (Quarteira), Festival da Ostra (Setúbal), Congresso dos Cozinheiros (Lisboa) e no Festival do Alcorraz (Setúbal).

- Participações institucionais

Neste âmbito, durante o 1.º trimestre, a Docapesca realizou degustações de pescado na apresentação do Leme (Lisboa), na inauguração da exposição “Oceano - Mar é Vida” da Associação David Melgueiro (Oeiras), nos Encontros de Mar (Nazaré) e no Seminário da Escola Náutica (Paço de Arcos). A Docapesca esteve também presente na Mar Algarve Expo (Portimão), num espaço expositivo ao longo dos 3 dias do evento e tendo organizado o seminário “Inovação e Oportunidades na Pesca e Aquicultura do Algarve”, que contou com a participação de várias entidades e empresas do setor.

Durante o 2º trimestre, a Docapesca realizou degustações de pescado na apresentação do SNIMAR (Lisboa), nas Jornadas de Sustentabilidade (Pinhal Novo), na reunião do Conselho de Ministros (Peniche), no Congresso da Nutrição e Alimentação (Lisboa), no aniversário do Museu de Portimão, nos Encontros de Mar (Figueira da Foz), nas Marés de Maio (Nazaré), nas comemorações do Dia do Pescador (Olhão, Setúbal e Sesimbra), no lançamento do projeto Mar Portugal (Peniche) e no Curso de Formação da Fileira do Mar (Figueira da Foz).

Durante este período, a Docapesca esteve também presente na Farnautica (Faro), na Feira do Mar (Sines), no International Boat Show (Vilamoura), no Business 2 Sea (Porto) e na Conferência do Jornal da Economia do Mar (Estoril), integrando os eventos através da presença nos espaços expositivos, para além da realização de degustações de pescado.

No 3º trimestre, realizou degustações de pescado no âmbito do Aniversário do Jornal da Economia do Mar (Cascais), Cabaz do Peixe de Sesimbra (Lisboa e Sesimbra), no 36º Torneio da Pesca do Alto (Ericeira), no Ironman 70.3 (Cascais), no Eurovisionsports (Portimão), no Simpósio Nacional Promoção de uma Alimentação Saudável e Segura (Lisboa), na apresentação do Programa Blue Young Talent (Matosinhos) e na Noite dos Investigadores (Figueira da Foz).

Handwritten initials “MS” in the bottom right corner.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Ainda no 3º trimestre, a Docapesca colaborou com o atleta Francisco Lufinha que, no mês de setembro, efetuou uma viagem de kitesurf entre os Açores e Lisboa.

A Docapesca associou-se a este desafio, através do seu projeto Comprovativo de Compra em Lota, que visa a valorização do pescado português no mercado nacional e internacional. O atleta incluiu na sua dieta conservas de pescado nacional, adequadas às necessidades de energia e valor calórico numa prova tão longa e sem paragens, na sequência de testes realizados pela sua nutricionista.

Este projeto teve uma grande exposição mediática, contribuindo para a presença da Docapesca nos media. A título de exemplo, em setembro foi publicado um total de 355 notícias, cerca de metade do acumulado abril-setembro. Também no Facebook se notou este acréscimo: o alcance das publicações atingiu um novo máximo neste mês (239.138), sendo o acumulado desde janeiro de 894.704.

Posteriormente, o projeto terá continuidade no 4º trimestre de 2017, através da realização de palestras em escolas: Colégio Pedro Arrupe (Lisboa), EB Montalvão – Laranjeiras (Setúbal), EB Alto dos Moinhos (Sintra), Escola Sup. Turismo e Tec. do Mar (Peniche) e EB Navegador Rodrigues Soromenho (Sesimbra). Em 2018, com o lançamento de um documentário sobre o projeto, seguir-se-á um novo ciclo de ações em escolas.

No 4.º trimestre, a Docapesca teve outras participações institucionais, nomeadamente: Semana do Mar (Setúbal), Conferência “Mar em Português” (Lisboa), Encontros de Mar (Mourão), Rip Curl Pro (Peniche), Volvo Ocean Race (Lisboa), Conferência “MarineTech” (Matosinhos), Portugal Exportador (Lisboa), Espetáculo “Os Pescadores” (Sesimbra), InRetail Conference (Oeiras) e Conferência “WaveinTech” (Lisboa).

- Ações de comunicação e promoção

- Plano de Comunicação

Em janeiro de 2017, a Docapesca contratou uma agência de comunicação (Deep Step), que durante dois anos irá prestar serviços neste âmbito, nomeadamente nos contactos com os media (preparação e difusão de notas de imprensa), gestão da página de Facebook, elaboração da Infolota e monitorização dos media.

Até ao final de 2017, os principais indicadores de comunicação são os seguintes: (1) elaborados 31 textos para a imprensa; (2) publicadas 867 notícias, com um índice de favorabilidade (notícias positivas) de 97%; (3) o número de seguidores no Facebook aumentou 117% face ao início do ano, passando de 2.090 para 4.545 seguidores; (4) o alcance das publicações no Facebook atingiu 1.148.293 pessoas no cômputo geral do ano.

- Comunicação nos Media

Handwritten initials 'MS' in the bottom right corner.

Em termos de publicações nos media, realizaram-se as ações previstas no Jornal da Economia do Mar, na Revista de Marinha, na Revista Marés (Mútua dos Pescadores), bem como nos jornais Sesimbrense e Setubalense, no contexto das participações em iniciativas locais.

- Remodelação do Site Docapesca

Inserido no diagnóstico realizado pela Deep Step, está em curso a remodelação do site Docapesca. O término dos trabalhos estava inicialmente previsto para o 4º trimestre, mas devido a alterações solicitadas na proposta de design, ocorreram atrasos na calendarização prevista. O arranque do site foi assim adiado para o 1º trimestre de 2018.

- Meios de Comunicação da Docapesca

As publicações habituais da Docapesca têm sido realizadas com a periodicidade prevista. Foram publicadas 20 Agendas e 12 Infolotas. O Observatório dos Preços Médios do Pescado tem sido publicado semanalmente até ao final do mês de Setembro, tendo a sua publicação sido interrompida por indicação do C.A. Foi concebido também o 1º. Boletim Estatístico da Docapesca, publicado em Janeiro de 2017, que incidiu sobre a análise das estatísticas do pescado em 2015 e 2016.

- Atividades de inovação e desenvolvimento

- Circuitos Curtos de Comercialização de Pescado

No 2.º trimestre foi aprovada a candidatura do projeto de “Circuitos Comerciais Curtos”, tendo o procedimento de aquisição de serviços sido iniciado no mês de Dezembro. O início dos trabalhos está previsto para Janeiro de 2018. Independentemente desta contratação, desenvolveram-se já reuniões em Mira, Ericeira e Ferragudo. A Associação Armalgarve manifestou interesse em desenvolver o projeto em Quarteira.

- LIFE Águeda

No mês de Agosto, foi aprovado o Programa “LIFE”, que a Docapesca integrou, através do projeto da Lota Móvel, tendo o início dos trabalhos ocorrido em Outubro. Neste contexto, foi estabelecido contacto com o Instituto Politécnico de Setúbal, que tem experiência e contactos na adaptação de veículos, com vista ao desenvolvimento do projeto. Até final do ano, e na sequência das reuniões e visitas a lotas, foi elaborada uma memória descritiva do veículo protótipo, cujo desenvolvimento ocorrerá no 1.º trimestre de 2018.

- Valormar

No 3.º trimestre, foi aprovado o projeto “ValorMar” (Programas Mobilizadores), que conta com a participação da Docapesca em duas iniciativas (“Novos produtos de mar,

tecnologias e processos para a indústria e mercado” e “Integração da cadeia de valor do pescado”). O arranque ocorreu em Novembro, tendo a Docapesca participado nas reuniões de trabalho do projeto.

o Inovação nos Produtos da Pesca e Aquicultura

No 4.º trimestre ocorreu também a aprovação parcial do projeto “Inovação nos Produtos da Pesca e Aquicultura”, a desenvolver com o IPMA. Das quatro ações presentes na candidatura inicial, foi apenas aprovada uma ação referente a “informação, esclarecimento e sensibilização da população quanto ao pescado de aquicultura”, estando o início dos trabalhos previsto para janeiro de 2018.

o Código Nacional de Boas Práticas a Bordo de Embarcações de Pesca

Em junho, tiveram início os trabalhos de revisão e adaptação do Manual de Boas Práticas com vista à criação de um Código Nacional, desenvolvido por uma equipa pluridisciplinar e com o apoio do IPMA, com vista à sua apresentação à DGAV. A revisão dos textos ocorreu até Dezembro, estando prevista a apresentação formal da versão final do texto à DGAV no início de fevereiro de 2018.

Para a concretização do Objetivo Estratégico 2 – Contribuir para a internacionalização do setor – foram realizadas as seguintes tarefas:

- Participação em feiras profissionais internacionais

Durante o 1.º trimestre, a Docapesca esteve presente no SISAB (Lisboa), onde organizou o espaço “Mar XXI.PT”, que contou com a presença de organizações de produtores (Vianapesca, Propeixe, Artesanalpesca e Armalgarve) e da ANICP e onde decorreram degustações diárias de pescado. A Docapesca promoveu também um workshop, dedicado à temática “Sustentabilidade e Inovação no Pescado para uma Alimentação Saudável”, com a participação do IPMA, Direção-Geral de Saúde, ISCTE, APN, ANICP e Vianapesca.

Em março, a Docapesca integrou o Pavilhão de Portugal, sob organização da ACOPE, na North America Seafood Expo, em Boston, numa abordagem ao mercado americano, com o objetivo de identificar nichos e produtos de maior interesse para os mesmos.

Durante o 2.º trimestre, em abril, à semelhança de anos anteriores, a Docapesca esteve presente na European Seafood Exposition, em Bruxelas, integrando o Pavilhão de Portugal organizado pela ALIF.

Em julho, a Docapesca esteve presente no Festival Kavala Fresk (Mindelo, Cabo Verde). Neste âmbito, decorreram reuniões com a ENAPOR e com a Direção Nacional da Economia Marítima, com vista à avaliação do interesse na celebração de um protocolo de cooperação entre a Docapesca e o Governo de Cabo Verde. No contexto do festival,

a Docapesca foi o representante português (através da Chef Patrícia Borges), em momentos de showcooking e workshops, com a participação de chefs dos EUA, China e Cabo Verde.

No 4.º trimestre, em Outubro, a Docapesca esteve presente na Conxemar, em Vigo, integrando o Pavilhão de Portugal organizado pela ALIF. No espaço da Docapesca, ao longo do evento, estiveram presentes a ANICP, Vianapesca, Propeixe e Artesanalpesca. Ainda em Outubro, realizou-se a ANUGA, em Colónia, onde a Docapesca integrou o Pavilhão de Portugal, também sob organização da ALIF.

Para a realização do Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental – continua em desenvolvimento o projeto “A Pesca por um Mar sem Lixo”. O projeto já foi implementado em dois portos: Culatra e Aveiro.

No Núcleo Piscatório da Culatra, o lançamento ocorreu em 21 de agosto, contando com 101 aderentes no arranque. Neste porto, o projeto conta com a parceria da Associação de Moradores da Ilha da Culatra, CM Faro, FAGAR e ALGAR e APLM.

No Porto de Pesca de Aveiro, o arranque verificou-se em 25 de agosto, com 51 embarcações aderentes e com os seguintes parceiros: ADAPI, APARA, APROPESCA e AAPN), CM Ílhavo, TRIU e APLM.

Ao longo do 4.º trimestre, irão decorrer ações de sensibilização nos 3 portos onde o projeto se encontra em curso: Peniche, Aveiro e Culatra.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIMA)

A DIMA é a direção responsável pela coordenação e realização de obras decorrentes dos projetos de investimento ou de ações de conservação e reparação. Neste contexto, e enquadrado no Objetivo 4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas, a DIMA desenvolveu as seguintes ações:

- Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseados nos princípios do HACCP:
 - Em fase de projeto de execução - Reabilitação da lota da Costa da Caparica; requalificação da lota da Fuzeta; a construção de pavilhão de apoio à descarga da sardinha em Sines; equipamentos frigoríficos para posto de Angeiras;
 - Adjudicados – Reabilitação de câmaras frigoríficas de Sesimbra;
 - Em fase de procedimento de adjudicação - equipamentos frigoríficos da Arrifana; 2ª fase de tratamento de água salga da lota de Aveiro;;
 - Em curso - Fornecimento e montagem de CCTV nos portos da Póvoa do Varzim e Viana do Castelo; reabilitação de câmaras frigoríficas de Sesimbra;.
 - Finalizados - Plataforma para PMR na Lota de Matosinhos; Nova vedação do cais de descarga de Viana do Castelo, a vedação da fossa séptica da Póvoa do Varzim; O depósito de água e contadores da Fábrica de Gelo de Matosinhos, os cabeços e escadas do cais de descarga de Aveiro, a remodelação do tratamento de água de Setúbal; Substituição do corpo do condensador da Fábrica de Gelo de Aveiro; Equipamentos Frigoríficos em Quarteira e Armação de Pera; A Reabilitação do Posto de Controle e Transferência de Angeiras; O novo gerador da Fábrica de Gelo da Quarteira; Construção de novo portão e baia de saída do cais de descarga de Sesimbra.
- Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias:
 - Em fase de projeto de execução - A dragagem e cais flutuantes em Tavira; nova plataforma flutuante em Vila Praia de Ancora, novas captações, tratamento e bombagem de água salgada no porto de pesca de Setúbal, novo cais flutuante de apoio à pesca na Culatra; fornecimento e montagem de contentores

frigorificados em 19 portos de pesca; nova plataforma flutuante de apoio à pequena pesca em Sagres;

- Em fase de contratação - Refazer o sistema de adução de eletricidade e água das pontes cais de Portimão; a reabilitação do pavimento do cais de descarga e vedações do cais e do porto de pesca de Quarteira; escadas e defensas no porto de pesca de Matosinhos; alteração defensas cais transfronteiriço de Vila Real de Santo António; a construção de duas novas captações de água salgada no porto de pesca de Sesimbra.;
- Adjudicados - Escadas e defensas do porto de pesca da Figueira da Foz; aquisição e montagem de gruas em Sagres e Portimão; cais flutuante de apoio à pequena pesca de Aveiro;
- Em curso - Os furos de captação de água salgada, bombagem, tratamento e tancagem no porto de pesca de Peniche; defensas no cais do porto de Sagres; fornecimento e montagem de escadas e defensas nos portos de Portimão, Lagos e Sagres; fornecimento e montagem de escadas e defensas no porto de pesca de Sines; substituição da cobertura da fábrica de gelo de Aveiro; ramal de alimentação elétrica à central de água salgada do porto de pesca de Matosinhos; remodelação da iluminação do porto de pesca de Matosinhos; remodelação da iluminação do porto de pesca da Póvoa do Varzim; reabilitação de pavimento e revestimento do cais da doca de Recreio de Faro.;
- Finalizados - O cais transfronteiriço de Vila Real de Santo António; remodelação do porto de transformação no porto de pesca de Sagres; aprofundamento do canal de acesso ao portinho de Angeiras; portão da zona dos resíduos no porto de pesca de Sines; reabilitação do quebra mar flutuante na Ilha da Culatra; levantamento topo-hidrográfico do porto de pesca da Baleeira-Sagres; classificação de dragados no rio Gilão; reabilitação dos armazéns de aprestos – blocos 1 e 2 do porto de pesca de Sesimbra; demolição do antigo edifício e cais da sardinha no porto de pesca de Olhão; substituição parcial das coberturas dos armazéns de comerciantes de Portimão; reabilitação da rampa e área envolvente no porto da Ericeira; pavimentação da saída do cais do cerco no porto de pesca da Figueira da Foz; aquisição de *dumper* com pá carregadora para Olhão; alteração de defensas verticais no porto de pesca de Sagres.

As obras referidas são as empreitadas e fornecimentos de bens e serviços de valor mais significativo previstas no PIE e PIC para 2017 e que tiveram ações em 2017.

Relativamente aos restantes investimentos correntes ou ações de manutenção previstas no Orçamento de Exploração de 2017, também houve execução, no âmbito de pequenos investimentos e conservação e manutenção de edifícios e equipamentos, que pela sua pequena dimensão e grande quantidade, não são acima discriminadas.

Direção Financeira (DF)

4

Até ao final de 2017 não foi ainda possível ajustar os recursos humanos da DF às suas necessidades. No entanto, já foi contratado um novo recurso, que iniciou as suas funções na DF no início do mês de agosto.

Ao nível das operações desenvolvidas nesta direção:

- Reforçou-se o pagamento a fornecedores através da conta do IGCP e foram introduzidas alterações no procedimento de elaboração das propostas de pagamento a armadores e a fornecedores que permitiram reconhecer já no 3º trimestre a redução do esforço da Docapesca na realização de pagamentos. Iniciou-se o pagamento das remunerações também através desta conta;
- Deu-se início ao procedimento de solicitação da dispensa do cumprimento do princípio de unidade da tesouraria do Estado, através da preparação dos dados para análise e o envio de carta ao IGCP;
- Execução de um novo interface, realizado pelo parceiro SAP, para garantir que a faturação se efetua através do sistema SAP, tendo ficado concluída no último dia do mês de maio de 2017;
- Consolidou-se o pagamento das remunerações através da conta no IGCP
- Foi executada a introdução dos dados das contas do exercício de 2016 no portal do Tribunal de Contas, no prazo determinado, acrescidos de uma tabela relatando os principais elementos dos contratos em que a Docapesca é concedente e aqueles em que é concessionária. Foi ainda colocada a Ata da Assembleia Geral referente à aprovação das contas de 2016 logo que a mesma ficou disponível;
- Iniciado no fim de março, completou-se em setembro o trabalho de preparação da implementação da nova solução SAFT(PT) que foi sujeita a um procedimento por ajuste direto com consulta apenas à PwC que já havia desenvolvido a versão inicial, e recurso à manutenção contratada junto da Compta (Sistema SAP)
- Foi executada a contratação por ajuste direto da equipa de auditoria externa para o exercício de 2017. Esta equipa já realizou o trabalho inicial de auditoria às contas no final do 1.º semestre de 2017;
- Foi parametrizada a taxonomia das contas de razão da Docapesca em SNC para se extrair o SAFT da contabilidade em 2017.
- Revisão do procedimento de circulação dos documentos dentro de empresa, com atenção especial em relação às faturas. Foi ainda reforçado o recurso aos pedidos em SAP;

- Foi iniciado o trabalho de revisão da incidência de impostos na empresa, assim como a revisão dos seguros, sobretudo de responsabilidade civil, e a revisão dos registos contabilísticos relacionados com gastos com pessoal e gastos com natureza plurianual.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Direção de Informática (DI)

✱ *AS*
4

As atividades desenvolvidas por esta direção foram as seguintes:

- Ao nível da modernização dos equipamentos informáticos na sequência da requalificação de lotas:
 - Instalação de equipamentos (PC's, impressoras, etiquetadoras, painéis, etc.) em várias lotas do país;
 - Instalação de programa de faturação nas portarias de acesso aos portos de pesca e áreas portuárias;
 - Instalação do programa de faturação na portaria de Portimão;
 - Instalação de um novo ponto de venda em Portimão;
 - Alteração de vários pontos de trabalho na lota de Sesimbra;
 - Implementação de automatização de tapete de venda em Sesimbra.
 - Implementação de painéis de visualização de pescado em algumas lotas.
 - Alteração da rede de dados lota da Quarteira.
 - Nova rede de dados na Nazaré, com instalação de novos equipamentos.
- No que respeita à modernização e uniformização do sistema de 1.ª venda de pescado em todas as lotas e postos:
 - Todas as lotas estão uniformizadas, faltando a implementação do novo modelo de faturas em 9 lotas (o que permite a utilização de impressoras mais rápidas) que ocorrerá no próximo trimestre;
 - Todo o sistema de faturação e emissão de notas de liquidação está implementado em todas as lotas;
 - Implementação das novas faturas na venda de gelo
 - Alteração do registo dos "Fora de Lota" com interface para SAP;
 - Introdução do sistema de pré-pesagem na lota de Aveiro.
- Conclusão do processo de migração de servidores da sede para *Cloud*.
- Aumento de largura de banda em todo o país, aumentando a velocidade de comunicação.

A DI presta ainda todo o apoio/*helpdesk* no âmbito das solicitações das diversas unidades orgânicas da empresa, efetua a manutenção, periodicamente ou quando necessário, a servidores, impressoras e outros periféricos, para além de caixas de correio.

Direção de Exploração (DEXP)

Handwritten signature and initials in the top right corner.

A DEXP, no âmbito das suas atribuições, é responsável pelo acompanhamento dos seguintes processos:

- Sistema de Gestão da Documentação - receção e registo dos documentos, externos e internos; em termos acumulados, até ao final de 2017 foram tratados mais de 8 mil documentos;
- Conferência e lançamento em SAP dos documentos que resultaram da utilização do fundo de maneio interno;
- Assegura o serviço da portaria no edifício da Sede da empresa. No entanto, no final de 2017, foi lançado um Concurso Público que visa a contratação dos serviços de vigilância/portaria/rececionista e que produziu efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2018.
- Gestão da frota automóvel e acompanhamento do contrato de abastecimento de combustível. Neste âmbito, foi efetuado um levantamento exaustivo à frota automóvel da empresa de modo a permitir um conhecimento mais profundo da operacionalidade da mesma e preparar as eventuais alterações. No final de 2017, a Docapesca detinha 30 viaturas automóveis e dois motociclos, e era locatária de 9 viaturas, 3 contratadas à Leaseplan e 6 contratadas à Finlog. Das 39 viaturas atrás referidas, 36 encontram-se no ativo, e 3 encontram-se inoperacionais, das quais duas se encontram já em processo de abate (uma nos Serviços Centrais e uma na Direção Sul).
- Sistema de Gestão Ambiental, gestão de resíduos, gestão de recursos hídricos, aquisição de novos equipamentos no âmbito da gestão e sustentabilidade ambiental. Quanto às obrigações legais em matéria de ambiente, elaborou-se o Mapa Anual de Registo de Resíduos referente ao ano de 2016, que permitiu obter a caracterização e quantificação dos resíduos produzidos nos vários estabelecimentos da empresa e a inclusão desta informação no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILIAMB). No âmbito das atribuições da empresa como autoridade portuária, foram também elaborados os Planos de Receção e Gestão de Resíduos gerados nas embarcações, referentes ao triénio 2017- 2019.

No que concerne à gestão de resíduos na empresa, esta é garantida de duas formas: diretamente pela Docapesca, quando se tratem de resíduos provenientes do abate de veículos, máquinas e equipamentos do imobilizado da empresa; e indiretamente, através das empresas contratadas ao exterior, no âmbito da prestação dos serviços de limpeza e gestão de resíduos, sendo esta gestão aplicável aos resíduos produzidos nos

ST
ST

portos de pesca e que decorrem das atividades aí desenvolvidas, quer as da Docapesca, quer as dos seus clientes. Cumprindo-se o que vem sendo prática em matéria de gestão de resíduos, no caso dos geridos diretamente pela Docapesca, no que diz respeito ao período em análise, efetuaram-se vários encaminhamentos de resíduos para operações de valorização, permitindo-se assim, por um lado, a reciclagem das matérias e a redução dos efeitos nefastos para o ambiente, e, por outro, um proveito económico para a empresa. De entre os resíduos encaminhados para valorização destacam-se as sucatas ferrosas, os equipamentos elétricos e eletrónicos, os veículos em fim de vida, tendo-se, também, dado início ao encaminhamento, a nível Nacional, das caixas de acondicionamento de pescado que se encontram inoperacionais (degradadas/partidas) em todas as lotas e postos.

- Gestão centralizada das compras;
- Acompanhamento e carregamento de informação no Portal BaseGov;
- Gestão e acompanhamento dos contratos relativos às comunicações fixas e móveis de voz e banda larga;
- Gestão e acompanhamento dos contratos estabelecidos com os armadores e pescadores para a emissão, por via eletrónica com ligação à Autoridade Tributária, das guias de transferência de pescado;
- Gestão e acompanhamento dos contratos de abastecimento direto de pescado;
- Gestão e acompanhamento dos contratos para os observadores de pesca a bordo das embarcações.

MS

Departamento de Estatística (DE)

Handwritten initials: "F" and "W" with a signature above them.

Ao nível do Objetivo 1 do Plano Estratégico da Docapesca, a saber, “Melhorar os serviços prestados na ótica do cliente interno e externo”, na prossecução dos trabalhos do DE foram alcançadas as metas propostas, através do seguinte:

- Melhorias significativas nos prazos de difusão e envio da informação estatística do pescado transacionado, quer a nível externo (Secretaria de Estado das Pescas, DGRM, organizações de produtores, associações, universidades, câmaras municipais, armadores e compradores), quer a nível interno (Conselho de Administração, Direções e Departamentos);
- Melhorias no prazo de difusão e envio da informação estatística dos transportes fluviais da região do Algarve e no prazo para o preenchimento no site do Instituto Nacional de Estatística (INE) do inquérito de transportes fluviais de pessoas e veículos (ITFPV).

Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco (DCO)

✍

No âmbito das suas competências, durante 2017 o DCO desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades.

- Revisão do orçamento para 2017, com repartição trimestral e mensal - e submissão do novo PAO 2017 no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF);
- Preparação e apresentação ao Conselho de Administração do relatório de atividades e Demonstrações financeiras referentes ao 1.º e 2.º trimestres, em colaboração com as Direções e Departamentos;
- Elaboração dos relatórios mensais de execução orçamental referente ao período de janeiro a agosto, e elaboração dos mapas financeiros referentes ao mesmo período. Submissão dos mapas financeiros no SIRIEF(mensais e trimestrais);
- Após aprovação dos relatórios trimestrais, foi efetuado o respetivo upload no SIRIEF;
- Submissão mensal dos mapas financeiros no SIRIEF;
- Preparação de informação necessária à tomada de decisão para o Conselho de Administração;
- Elaboração de propostas de comunicação de serviço – criação de mecanismos para assegurar o Prazo Médio de Pagamentos; criação de mecanismos de controlo e rastreio das declarações de cabimento;
- Elaboração de declarações de cabimento;
- Relato de desvios existentes, sugerindo eventuais medidas de correção;
- Elaboração mensal do ficheiro para pagamento dos montantes cativados em lota sobre as vendas das embarcações da pesca local e costeira e também sobre as vendas fora de lota dos pescadores apeados e dos apanhadores de espécies marinhas. Transformação do ficheiro em formatação própria e disponibilização na rede;
- Monitorização e correção referente a faturas não certificadas;
- Foi desencadeado e finalizado o procedimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2018;
- Foi preparado do Orçamento de Exploração em SAP.

Departamento de Recursos Humanos (DRH)

✱

No decurso de 2017, tendo em vista atingir o Objetivo Estratégico 7- Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios- realizou as seguintes tarefas:

- Estudo de mercado de empresas prestadoras de serviços de segurança e saúde no trabalho (SST) – auditorias e avaliações de riscos anuais:
 - Contratação da empresa prestadora de serviços de SST, no âmbito das auditorias;
 - Acompanhamento e monitorização das auditorias realizadas no âmbito da SST e elaboração de relatório conclusivo.
 - Criação de uma estrutura de SST.
 - Levantamento de necessidades de equipamentos de 1.ª intervenção e aquisição e instalação dos mesmos;
 - Início da organização dos processos das equipas de intervenção decorrentes das indicações das Direções de Lotas e Postos de Pesca;
 - Aquisição e distribuição de Equipamentos de Segurança e Higiene: extintores, sinalética, lâmpadas fotoluminescentes e baldes de areia;
- Envio mensal de mapas de assiduidade a todas as direções/departamentos da Sede, afim de dar cumprimento ao Regulamento de Registo de Presenças ao Serviço da empresa;
- Centralização administrativa da marcação de alojamentos para todos os trabalhadores da empresa (sede e delegações) no âmbito das deslocações em serviço;
- Centralização, informatização e processamento mensal de todas as ajudas de custo, não documentadas, no âmbito das deslocações em serviço;
- Contratação e controlo de todos os contratos de prestação de serviços e de utilização de trabalho temporário destinado a garantir a prestação de serviços da empresa (lotas);
- Foi dado início à concretização das MAP (Medidas de Autoproteção):
 - Implementação das MAP (Medidas de Autoproteção): divulgação, sensibilização e formação de todos os trabalhadores;
 - Definição das equipas de emergência: sensibilização e levantamento de necessidades de formação;
 - Análise dos relatórios elaborados das auditorias das MAP, para entregar à Autoridade Nacional de Proteção Civil;
 - Após a indicação de necessidades, solicitação de orçamentos para a aquisição de equipamentos relativos à SST e MAP;

- 
- Concretização da aquisição de material necessário para a certificação das MAP's, contempladas na 1.ª fase do processo referido;
 - Revisão do Manual de Procedimentos - criação de novos procedimentos no âmbito da SST;
 - Elaboração do Relatório Anual de Acidentes de Trabalho da Docapesca;
 - Revisão do Manual de Acolhimento e do Código de Conduta (em fase de conclusão para aprovação superior).
 - Elaboração de um Manual de Funções e respetivo organigrama para as lotas da Figueira da Foz e da Póvoa de Varzim;
 - Consulta aos trabalhadores - criação e divulgação de questionário a todos os trabalhadores, no âmbito da SST remetido ao DRH até 31 de agosto de 2017); Início da análise dos questionários de consulta aos Trabalhadores no âmbito da SST;
 - Finalização Revisão do Manual de Procedimentos: Criação de novos procedimentos no âmbito da SST;
 - Gestão e monitorização do cumprimento efetivo dos procedimentos legais no âmbito da medicina no trabalho na empresa;
 - Revisão e adequação das necessidades inventariadas versus conteúdos programáticos das ações de formação relativas à SST e HACCP em articulação com o DSAC;
 - Minистраção de ações de Formação resultantes do Despacho relativo ao Relatório Anual de Acidentes de Trabalho da Docapesca;
 - Gestão de todo processo de formação da empresa: inscrições, registo de ações realizadas, atualização da base de dados e controlo dos respetivos certificados P.I.;
 - Articulação e calendarização, já assertada, com as Direções de Lotas e Portos de Pesca, das ações de formação a realizar on-job no âmbito do HACCP, Segurança Alimentar e Normas ISO 22000, bem como SST;
 - Integração do DRH na equipa, multidisciplinar, de certificação das lotas da Figueira da Foz e da Póvoa de Varzim;
 - Gestão e monitorização do cumprimento efetivo dos procedimentos legais no âmbito da Medicina no Trabalho na Empresa;
 - Reforço do Quadro de Pessoal Qualificado, com a admissão para o quadro de pessoal de 7 trabalhadores - Matosinhos e Sede;
 - Reforço do quadro de pessoal das lotas, com a admissão de 20 Operadores de Exploração;

- 
- Conclusão da contratação, de 2 (dois) Técnicos Superiores, para a Direção de Sistemas da Empresa, ao abrigo da celebração de um Contrato em Regime de Acordo de Cedência de Interesse Público.

Em relação ao Objetivo Estratégico 8 - Ajustar os Recursos Humanos às necessidades Organizacionais da Empresa, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Início da consulta a empresas prestadoras de serviços e fornecimento de Software de sistemas de gestão de recursos humanos e processamento salarial;
- Analisadas possíveis adaptações e rotatividade de funções.

No que respeita às atividades transversais:

- Continuação das negociações com os Sindicatos para revisão do AE, com proposta apresentada por cada um dos 2 Sindicatos e contraproposta apresentada pela Docapesca. As negociações encontram-se a decorrer, prevendo-se a sua conclusão no 1º trimestre de 2018.;
- O plano de formação foi elaborado e aprovado. Foram aprovadas e já iniciadas ações de formação que visam facilitar a adaptação às novas áreas de atividade.

Departamento de Segurança Alimentar e Certificação (DSAC)



Para atingir o Objetivo Estratégico 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar – o DSAC realizou as seguintes atividades:

- Relativamente ao processo de implementação na norma NP EN ISO 22000:2005, foi decidido alterar uma das lotas visadas, passando a ser o processo de certificação para as lotas da Figueira da Foz e Póvoa de Varzim esta última em substituição da lota de Peniche;
- Foram realizadas reuniões conjuntas entre as direções visadas para tornar o sistema apto para a certificação. Elementos dos serviços centrais passaram a participar nas reuniões, tornando a envolvimento de todos muito mais forte;
- Têm vindo a ser realizadas reuniões conjuntas entre as direções visadas para podermos tornar o sistema apto para a certificação;
- O processo de contratação da prestação de serviços de análises no âmbito da segurança alimentar, sofreu um ligeiro atraso, tendo sido assinado o contrato apenas em abril. Reuniu-se com a Controlvet (empresa contratada para a realização do plano de análises) para agilizar a forma de recuperar o atraso verificado para o cumprimento do plano. No 2º trimestre foram corrigidos os atrasos verificados no primeiro trimestre;
- Foram identificadas as necessidades para assegurar o cumprimento dos princípios do HACCP para o posto da Fuzeta;
- Foi efetuada a monitorização das não conformidades levantadas por vistorias realizadas por entidades externas no sentido da sua regularização - das vistorias realizadas no último trimestre de 2016, foi feito o levantamento das necessidades na lota de Aveiro e Póvoa de Varzim, continuando a decorrer a resolução das não conformidades levantadas. As restantes lotas, nomeadamente Peniche, Nazaré, Sesimbra, Setúbal, Sines, Figueira da Foz e Costa da Caparica, tem vindo a ser resolvidas não conformidades pontuais;
No 3.º trimestre foram efetuados controlos de verificação da DGAV às lotas de Peniche, Nazaré, Mira, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim. Destas visitas resultou uma melhoria significativa das não conformidades levantadas. A lota de Peniche reduziu para grau de risco 3, ficando a aguardar a resolução do fornecimento de água salgada no cais de descarga do cerco, situação que ainda não tinha sido levantada até então.
- Foram feitos levantamentos das obras necessárias para melhoria das condições dos seguintes estabelecimentos: Costa da Caparica, Tavira e Fuzeta;

- Foram elaborados procedimentos no âmbito da Segurança Alimentar, para a organização e divulgação de informação interna e externa, nomeadamente:
 - Foram aprovadas e divulgadas 121 fichas de produto;
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão de Informação Documentada (PG01);
 - Foi atualizado o documento de Qualificação de Fornecedores;
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão de Recursos (PG02);
 - Foram aprovados os procedimentos operacionais PO01 e PO02 relativos à análise de águas e gelo e análise aos produtos da pesca;
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão de Aprovisionamentos (PG03);
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão da Organização (PG04);
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão da Melhoria (PG05);
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão da Manutenção (PG06);
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão de EMM's (PG07);
 - Foi aprovado o procedimento de Gestão de auditorias (PG08);
 - Foram aprovadas as instruções de trabalho sobre a retirada de mercado e higienização de calçado;
 - Foram emitidas fichas de produto para o Gelo produzido nas fábricas de gelo de Aveiro e Figueira da Foz, e aprovadas pelo CA.
- Foram realizadas as auditorias de 1ª e 2ª fase no 4º trimestre de 2017. Nos dias 30 e 31 de outubro de 2017 decorreu a auditoria de 1ª fase, onde foram levantadas 16 áreas sensíveis, que a equipa trabalhou para regularizar e de certa forma preparar as respetivas lotas para a auditoria de 2ª fase que se realizou nos dias 5 e 7 de dezembro de 2017. Na auditoria de 2ª fase foram identificadas 2 áreas sensíveis e 7 oportunidades de melhoria, sendo que uma área sensível obrigou a resposta. Após resposta à área sensível em questão a APCER emitiu o certificado a 21/12/2017 para as Lotas da Póvoa de Varzim e Figueira da Foz no referencial NO EN ISO 22000:2005 no âmbito da primeira venda de pescado.
- Código de Boas Práticas - Foi iniciado o processo para transformar o manual de boas praticas das embarcações existente num código de boas praticas. O objetivo é poder existir um código nacional aprovado pela DGAV a nível nacional e submeter à aprovação da comunidade europeia;
- Formação em Segurança Alimentar - Em conjunto com o Departamento de Recursos humanos, foi possível adequar as formações previstas para 2017 em segurança alimentar para obter o máximo de eficácia na formação destas matérias. O objetivo é tornar a formação o mais prático possível e próximo da realidade de cada local.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte (DLPPN)

Tendo em vista Objetivo Estratégico 1- Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade – e de modo a criar as condições em terra ao nível das infraestruturas e disponibilidade de meios, foram desencadeados diversos procedimentos para atingir o objetivo, designadamente, no porto de pesca Póvoa de Varzim, onde se vedou a área destinada à fossa séptica. Em Viana do Castelo foi vedada a área de descarga de pescado na zona da lota.

Ao nível das melhorias nas instalações, condições do acondicionamento, caixas higienizadas, recurso ao gelo, leilão transparente e moderno, o fornecimento de gelo esteve estabilizado através das 5 máquinas disponíveis em outras tantas instalações da DLPPN. Contudo, no 3.º trimestre na lota de Viana do Castelo a máquina avariou e não houve fabrico de gelo em resultado de avaria no compressor. Em termos de pescado, estas benfeitorias contribuíram para o aumento digno de registo verificado neste período em relação ao período homólogo do ano anterior.

Com o objetivo de reforçar o relacionamento com as organizações de produtores, associações, outras entidades estatais e com os particulares foi efetuada, em parceria com a Câmara Municipal e Capitania de Vila do Conde, uma ação de sensibilização e esclarecimento, junto dos diversos concessionários das praias deste município. Foi também efetuada, em parceria com a Câmara Municipal e Capitania da Póvoa de Varzim, uma ação de sensibilização e esclarecimento, junto dos diversos concessionários das praias deste município. A DLPP Norte participou na reunião de preparação da época balnear de 2017, liderada pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente na qual foi dado enfoque especial ao normativo estabelecido no (POOC Caminha Espinho). Em colaboração com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a DLPP Norte participou na reunião de preparação das Festas de São Pedro 2017. Em colaboração com a Câmara Municipal/Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim a DLPP Norte participou nas reuniões de preparação das Festas de São Pedro 2017. A participação da Docapesca neste evento foi ao nível da disponibilidade de espaço na área Portuária. Participação e intervenção similar tivemos nas festividades de Nossa Senhora da Assunção. Em ambos os eventos a participação/envolvimento da comunidade piscatória é relevante razão que justifica a intervenção da Docapesca.

Os contactos com as organizações de produtores, associações do setor, diversas autoridades e autarquias têm sido privilegiados, as primeiras têm sido ouvidas e participam com propostas e ações tendentes à melhoria das condições de venda e outras alterações operacionais e organizacionais em terra.

No que respeita ao Objetivo Estratégico 2 – Contribuir para a internacionalização do setor, em conjunto com a Câmara Municipal de Vila do Conde e Estaleiros, para a divulgação da arte de construção de embarcações em madeira, no âmbito do projeto Camarário “Vila do Conde um Porto para o Mundo” ao recebermos visitantes estrangeiros da área académico/científica para a construção naval em madeira, a DLPPN foi o elemento facilitador, na recuperação da fragata Russa “Shtandard” obra de beneficiação de grande monta.

No que se refere ao Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade Ambiental – foram desenvolvidas práticas amigas do ambiente. Quer os resíduos sólidos e líquidos domésticos quer os industriais têm sido objeto de recolha e separação, seja nas zonas de edificado seja nas zonas a descoberto e encaminhados para os locais adequados, incluímos os resíduos gerados pelos armadores/pescadores depositados desordenadamente nas áreas portuárias. Os resíduos vegetais são recolhidos e depositados em locais adequados. Tem relevante importância o reforço desses procedimentos nos Estaleiros da Azurara com separação/armazenagem dos resíduos até serem encaminhados para os locais licenciados.

A DLPPN procedeu, em colaboração com a Capitania da Póvoa de Varzim, à recolha/transporte e tratamento de resíduos referentes aos materiais absorventes contaminados – barreiras de contenção marítima, resultantes de um derrame de gasóleo, provocado por uma embarcação de pesca no ato de abastecimento, os hidrocarbonetos foram arrastados por ação das águas interiores da bacia portuária para a marina da Póvoa de Varzim onde foram recolhidos por uma empresa da especialidade contratada pela Docapesca. Aguardamos o desenrolar do processo de contra ordenação para afetação dos custos ao armador.

Os resíduos sólidos e líquidos domésticos ou industriais resultantes da atividade da pesca têm sido objeto de recolha e separação, seja nas zonas de edificado seja nas zonas a descoberto e encaminhados para os locais licenciados, incluímos os resíduos gerados pelos armadores/pescadores depositados desordenadamente nas áreas portuárias. Os resíduos vegetais são recolhidos e depositados em locais licenciados. Teve relevante importância o reforço desses procedimentos nos Estaleiros da Azurara com corte da vegetação rasteira, separação/armazenagem dos resíduos gerados pela atividade nos estaleiros em áreas não concessionadas até serem encaminhados para os locais licenciados.

Ao nível da implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável; a DLPPN encontra-se a dinamizar mecanismos e práticas no sentido da redução dos consumos de água, de energia, de produtos de higienização. Ao nível da água nas lavagens quer das caixas de pescado quer na lota utilizamos máquinas sobre pressão cujos consumos são inferiores por comparação com as tradicionais lavagens à mangueira apenas com pressão da

rede. Os mecanismos de acionamento de pedal em quase todas as torneiras públicas é nossa intenção continuar a implementar onde não existe ainda. Ao nível da energia elétrica, foi seccionado a zona de exploração e hoje o acionamento é realizado quer por comando remoto quer por consola e é monitorizado o consumo (esta benfeitoria resume-se à área de exploração e cais de descarga). Pretende-se continuar com a substituição das luminárias na rede Pública em alguns dos Portos de Pesca estudo de prospeção que foi desencadeado neste período. Produtos de higienização e ao nível da dosagem para diluição com água, tem havido desperdício, estamos a trabalhar no sentido de que os utilizadores apliquem e ou misturem as doses adequadas no sentido de combater o desperdício quer em razão do custo quer para preservar o meio ambiente já que parte destes produtos são aplicados nas águas residuais que resultam das lavagens e que vão para o mar.

No que concerne ao Objetivo Estratégico 3 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas, foram realizadas as seguintes intervenções:

- Edificação nova e moderna para o porto de Castelo do Neiva
- Reabilitar os armazéns de aprestos de Esposende
- Descentralização e decisão de proximidade na área dos portos de recreio - Encetaram-se contactos verbais com a Câmara Municipal de Caminha, com o objetivo de se estabelecer um acordo escrito no que toca à gestão da área do porto de pesca de Vila Praia de Âncora não afeta à atividade portuária.

No que se refere ao Objetivo Estratégico 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar, e no que respeita à realização de análises periódicas. com exceção do primeiro trimestre, foram efetuadas todas as análises previstas no plano anual à (água salgada, água doce, gelo, pescado e equipamentos).

Na Lota da Póvoa de Varzim, iniciou-se o processo de implementação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma NP EN ISO 22000, com o objetivo de obter a certificação desta Lota, objetivo esse que foi atingido no final do ano.

Já no que respeita à modernização ao nível do edifício, equipamentos e procedimentos no posto de vendagem de Castelo do Neiva, o projeto onde se integra a construção deste edifício foi a Concurso Público e está em andamento. Foi concluído o processo de seleção do empreiteiro que reabilitará a área do portinho. O projeto para o edifício destinado à Lota está a ser concluído prevendo-se o início deste projeto para maio de 2018

Atividades transversais:

Foi elaborada e introduzida em SAP a proposta da DLPP Norte do Orçamento para 2018. Foram enviados os respetivos anexos, bem como a proposta de Plano de Investimentos Correntes para 2018.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos (DLPPM)

4. 21

No que se refere ao Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental - no porto de pesca existem contentores adequados para a separação de resíduos, tais como caixas isotérmicas para subprodutos de origem animal, contentores coloridos para a separação de resíduos tais como papel e plástico e contentores verdes para resíduos indiferenciados. Foram enviados para reciclagem cerca de 109 toneladas de subprodutos de pescado, 66 toneladas de madeira, papelão cerca de 5 toneladas e 5 toneladas de óleo usado de motores. Gerou-se no Porto de pesca cerca de 795 toneladas de resíduos indiferenciados transportados para aterro licenciado.

Em relação à implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável, existe uma grande dedicação em manter em devido funcionamento os equipamentos, no sentido de evitar fugas de água. Planeamos colocar mais arejadores ou redutores de caudal nas torneiras e chuveiros, de maneira a reduzir o consumo de água. Adquire-se com regularidade gásóleo de aquecimento para utilizar no aquecimento de água a utilizar na lavagem de caixas e em águas sanitárias. Enviámos para reciclagem 78,86 toneladas de subprodutos de pescado, 2,4 toneladas de papel, 44,43 toneladas de madeira e 2,85 toneladas de óleo. Gerou-se no porto de pesca cerca de 639,66 toneladas de resíduos indiferenciados transportados para aterro licenciado.

Em relação ao Objetivo Estratégico 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas – foram desenvolvidas diversas atividades de conservação, que decorreram na lota, no porto de pesca, nas instalações de água salgada, no mercado de 2.ª venda e na fábrica de gelo. Ainda no âmbito deste objetivo, foi feito regularmente o controlo de entrada e saída de viaturas e pessoas no porto de pesca.

Já no que se refere ao Objetivo Estratégico 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar – foi feita a higienização total do silo N.º 2 com retirada do gelo, lavagem com bactericida adequado para a indústria alimentar.

No que respeita ao Objetivo Estratégico 8 – Ajustar os recursos humanos às necessidades organizacionais da Docapesca - Na DLPP Matosinhos e no período em análise foram admitidos:

- um encarregado para o mercado de segunda venda que, após período experimental, foi integrado nos quadros da empresa;

- um técnico superior para a área administrativa que, após período experimental, foi integrado nos quadros da empresa;
- um técnico superior para funções de gestão do porto;

Até ao final de junho, houve a saída de cinco funcionários: um por cessação de contrato, três por passagem à reforma e um outro por falecimento. Os funcionários da área de exploração não foram substituídos.

No 3.º Trimestre reformou-se um trabalhador da manutenção e foram admitidos três para Área Exploração. No 4.º trimestre saíram 7 trabalhadores e foi admitido um operador de exploração.

Atividades transversais:

Foi elaborado o orçamento anual de acordo com a comunicação de serviço contendo a orientações para o Orçamento 2018.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte (DLPPCN)

No âmbito do Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental – foram realizadas as seguintes ações:

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos - os trabalhadores do sector administrativo e do setor da exploração de Aveiro / Figueira da Foz fazem a separação diferenciada dos resíduos, nomeadamente papel e plásticos. Pese embora não existam nos serviços mini-ecopontos, que seriam mais mobilizadores para incentivar a esta prática, os colaboradores da ota de Aveiro / Figueira da Foz têm já essa preocupação inerente e fazem a separação diária e solicitam à empregada de limpeza a replicação dessa mesma separação junto dos ecopontos;
- Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável - relativamente à eficiência energética procedeu-se à alteração de fornecimento de energia elétrica nos portos (Aveiro e Figueira da Foz), ou seja, os edifícios das lotas estão a ser agora abastecidos pelos postos de transformação das fábricas de gelo. A partir de maio, está a ser efetuado um controlo mensal dos consumos, de forma a permitir analisar a mais-valia desta implementação tendo em conta a redução de custos. Para um melhor controlo/acompanhamento dos consumos, foi disponibilizado um acesso informático a um programa que permite saber os consumos instantâneos e ter um melhor controlo mensal dos mesmos, de forma a analisar onde poderá melhorar a eficiência e reduzir os consumos.

Para o Objetivo Estratégico 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas – e tendo em atenção a modernização/reestruturação dos processos de pesagem, venda e entrega de pescado, na lota de Aveiro foram implementados, em estreita colaboração com a Direção de Informática, novos processos de pesagem e registo do pescado de fim de semana, tendo sido inclusive realizada uma ação de formação aos trabalhadores. Esta medida revestiu-se de uma importância extrema na melhoria da eficiência da lota. Foram concluídos os procedimentos de lota na Figueira da Foz para implementação do registo informático no momento da entrega do pescado para venda (pesagem automática no sistema). Este modelo de gestão operacional ficará concluído até ao final do ano.

Foram realizadas as seguintes beneficiações:

- Aveiro: Substituição do telhado da Fábrica de Gelo e requalificações exteriores (muito urgente, diversas infiltrações na área das máquinas e quadros elétricos);
- Figueira: Beneficiação /substituição do piso do porto de pesca junto à saída de controlo da pesca do cerco (cerca de 200m2);
- Mira: Reabilitação do edifício da lota mas ainda não concluídos.

Em relação ao Objetivo Estratégico 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar – Para incentivar os operadores (armadores) à colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda, esta direção tem vindo a encetar esforços no sentido de sensibilizar os armadores para a colocação de gelo nas caixas de pescado, visando assim a manutenção da cadeia de frio ao longo de todo o processo de transação do pescado em lota. Foram ainda solicitadas ações de divulgação do “Manual de Boas Práticas para as Embarcações de Pesca”, com a colaboração de técnicos do IPMA e da DGAV, que se realizaram no dia 29 de junho de 2017 e evidenciaram, entre outros assuntos, a importância do gelo na manutenção da qualidade e segurança alimentar do pescado.

Previamente a estas ações, foi acordado com a Associação local do Porto de Pesca de Aveiro - APARA, que iria ser cobrada aos armadores uma taxa de gelagem por caixa, a aplicar a partir de janeiro 2018, à semelhança do que já se pratica em outras lotas. Esta medida foi bem acolhida pela APARA, como sendo um forte contributo para a valorização do pescado, e será aplicada nas lotas de Aveiro e Figueira da Foz em especial colaboração com esta Associação, dado serem as embarcações de pesca artesanal as mais sensíveis ao tema e mais reticentes a esta boa prática de higiene e segurança alimentar. Durante o 4º trimestre serão desenvolvidos contactos com a OP Centro Litoral e FIGPESCA, para apresentação deste novo modelo de gestão na cobrança do gelo aos Armadores.

No sentido de contribuir para a o sucesso da implementação da norma ISO 22000 na lota da Figueira da Foz, tem sido acompanhada pela equipa da DSAC e dado contributos para toda a documentação inerente a este processo. As reuniões têm sido realizadas com uma regularidade mensal com uma presença assídua por parte da DSAC e de elementos da DLPPCN. Este processo foi concluído em dezembro com a obtenção da certificação da ISO 22000.

Atividades transversais:

A elaboração do orçamento anual para 2018 e restante informação complementar ficou concluída durante o mês de Setembro 2017.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro (DLPPC)

Para atingir o Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental - têm vindo a ser promovidas conversas informais, junto dos trabalhadores das lotas e dos postos de vendagem, afim de os sensibilizar para a necessidade de se proceder à separação de resíduos de forma a estes poderem ser reciclados .

Também tendo em atenção a necessidade de Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável, objetivo este já iniciado no ano de 2016, com a substituição da iluminação dos serviços administrativos de Peniche, concluiu-se, no final de março de 2017, a substituição integral de todas as lâmpadas por LED. Este tipo de iluminação já havia sido implementado em 2016 nos serviços administrativos da Nazaré.

No que respeita à diminuição dos consumos de água, foram instaladas torneiras temporizadas nas casas de banho da lota de Peniche e de algumas casas de banho da lota da Nazaré.

Para a concretização do Objetivo Estratégico 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas, procedeu-se a uma reorganização das lotas, estando a efetuar a pesagem no período da manhã. Por outro lado, dado o acréscimo de embarcações de cerco no porto de Peniche, passou-se a utilizar o 3.º painel, para a venda do cerco, assim como para a 2.ª venda do pescado reclamado e os lotes de carapau negro.

No sentido de sensibilizar as diversas comunidades piscatórias para a compreensão da necessidade de virem a ser alterados alguns procedimentos, tem-se vindo a informar os pescadores da necessidade de separarem corretamente o pescado por espécies nomeadamente no caso das raia, assim como temos sensibilizado para não misturarem polvos inteiros com outros de raios cortados, pois isso não os beneficia antes pelo contrário. Por outro lado, tem-se vindo a alertar para a necessidade de um bom acondicionamento do pescado, por forma a garantir uma melhor qualidade, assim como melhorar o valor do mesmo.

No que respeita à continuação da implementação do HACCP e implementação de práticas de Política Ambiental nas lotas de Peniche e Nazaré, continua a aposta na sensibilização dos utentes para a necessidade das boas práticas como forma de uma melhoria continua.

Atividades transversais:

Já foi elaborado o orçamento para o ano de 2018, assim como o PIC.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul (DLPPCS)

Handwritten signature and initials.

No que respeita ao Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental- a separação dos resíduos é uma prática que já vem sendo habitual na Docapesca há alguns anos, sendo que nas lotas a implementação dos Planos de Higiene e Segurança Alimentar vieram reforçar a aplicação de boas práticas na recolha e encaminhamento de resíduos.

Em relação à implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável, a colocação de lâmpadas economizadoras, sensores de movimento para zonas de passagem, são algumas das práticas que se têm implementado nas lotas e cujo resultado se verifica nos consumos elétricos. Relativamente à questão da água, existe uma grande preocupação na sua poupança, que se manifesta essencialmente nos planos de higienização implementados em cada lota.

Para a realização do Objetivo Estratégico 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas, desenvolveram-se as seguintes ações:

- Sesimbra:
 - Aquisição e montagem de 2 novos condensadores e evaporadores para as câmaras frigoríficas da lota - O concurso para a aquisição e montagem destes equipamentos, fundamentais para bom funcionamento da lota ficou concluído no 3º trimestre. A respetiva montagem será efetuada em 2018;
 - Pintura de um edifício de armazéns de aprestos, sito na zona da antiga lota - Deu-se início às obras de reabilitação dos módulos 1 e 2 de armazéns de aprestos no porto de pesca. Estas obras ficaram concluídas no 4.º trimestre;
 - Construção de local para apoio aos pescadores na lavagem dos covos - Após vários estudos, o local escolhido para a colocação da estrutura para lavagens de covos, teve que ser alterada, por questões estruturais. A construção ainda não teve início uma vez que se aguarda aprovação prévia da Administração dos Portos de Sesimbra e Setúbal;
 - Manutenção de outras infraestruturas e dos equipamentos adequadas ao serviço a realizar aos clientes - Foram efetuados os habituais serviços de manutenção para que as infraestruturas e equipamentos se encontrem adequados ao serviço da primeira venda de pescado;
 - Limpeza dos telhados e caleiras nele inseridas (edifício da antiga lota e armazéns de aprestos) - Estas limpezas e manutenções foram efetuados no âmbito do

Handwritten signature and initials in the top right corner.

plano de reabilitação dos armazéns de aprestos (módulos 1 e 2), que tiveram início no 2.º semestre de 2017.

- Setúbal:
 - Manutenção das infraestruturas adequadas ao serviço a realizar (pinturas e outras reparações que em cada momento se revelarem indispensáveis) - Foram efetuados os habituais trabalhos de manutenção para que as infraestruturas e equipamentos se encontrem adequados ao serviço da primeira venda de pescado;
 - Lavagem industrial ao edifício da lota - Este serviço só deverá decorrer em período de menor movimento na lota.
- Sines:
 - Manutenção das infraestruturas adequadas ao serviço a realizar (pinturas e outras reparações que em cada momento se revelarem indispensáveis) - Pintura do interior da lota - Foram sendo efetuadas pinturas pontuais dentro da lota na medida do possível. A grande intervenção será efetuada aquando da requalificação da lota.
 - Recolocação/substituição de defensas em falta no cais de descarga de pescado e/ou no cais de abastecimento - Finalizado o procedimento concursal no final do 3.º trimestre. A prestação do serviço iniciou-se no 4.º trimestre, estando prevista a sua conclusão para o 1.º trimestre de 2018.

Foi ainda elaborado o orçamento anual para 2018 de acordo com as indicações do Conselho de Administração.

Handwritten initials 'MS' in the bottom right corner.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve (DLPPA)

No que respeita ao Objetivo Estratégico 3 – Promover a sustentabilidade ambiental- as verifica-se o seguinte:

- Existem pontos de reciclagem em todas as lotas e portos do Algarve. Os trabalhadores são incentivados a cumprir com a separação dos resíduos.
- Os trabalhadores têm indicação para que o último a sair do edifício deve verificar se alguma luz ou equipamento ficou ligado e deverá desligar.
- O mesmo se aplica aos pontos de água.

Para a concretização do Objetivo Estratégico 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas, foram desencadeadas as seguintes ações:

- Em estudo os horários de funcionamento de VRSA, Olhão e Portimão com negociação iniciada com as respetivas organizações de produtores;
- Foi criado um painel para a venda de polvo por lotes;
- Formação constante e aposta na formação no posto de trabalho. Já foram realizadas algumas formações com sucesso;
- A decorrer a análise de reestruturação de acordo com as habilitações dos elementos da manutenção;
- Análise dos centros de custo, por forma a melhorar a quantificação de receitas e despesas por área. Foi solicitada a abertura de novos centros de custo;
- Contratações de trabalhadores com mais habilitações literárias de forma a apostar na otimização dos processos;
- Identificação das necessidades de equipamentos para a exploração/manutenção portuária de forma a melhorar o serviço ao cliente. Exemplos disso são: equipamento para as limpezas, para a manutenção de condutas, para o combate à poluição, etc.;
- Colocação de escadas e defensas na Baleeira (em curso um novo modelo negociado com os pescadores);
- Colocação de escadas e defensas em Lagos (em curso a adjudicação);
- Foram realizadas as manutenções ao cais da marítimo turística de Alvor;
- Colocação de escadas e defensas no porto do Rio Arade (em curso a adjudicação);
- Colocação de escadas e defensas na Quarteira (em curso a adjudicação);
- Foi concluída a obra do cais transfronteiriço de Vila Real de Santo António, mas foram solicitadas correções ao abrigo da garantia;

- Colocação de escadas e defensas em Vila Real de Santo António (em curso a adjudicação).

AT
4/

Anexos – Tableau de Bord das Direções e Departamentos

✱
F
W

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Período

3 T

DAC - Direção de Auditoria e Controlo Interno

Atividades Transversais		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
1	Elaboração do orçamento anual	setembro																		Concluída sem atraso
2	Elaboração e monitorização do Plano anual de auditorias.	mar;jun;set;dez																		A decorrer com atraso
3	Realizar auditorias de acordo com o plano e extra plano por solicitação do Conselho de Administração.	jan-dez																		A decorrer com atraso
4	Monitorizar as alterações ao Manual de Procedimentos da empresa.	jan-dez																		A decorrer
5	Monitorização do Plano de Prevenção dos Riscos da Corrupção.	mai-set																		A decorrer
6	Monitorização do Plano para a Igualdade e Não Discriminação.	mar;set																		Concluída sem atraso

Análise do desempenho da monitorização:

- ☒ Dentro do calendário
- ☐ Com ligeiro atraso
- ☐ Com elevado atraso

- ☐ NA Não aplicável
- ☐ Não iniciada

Estado das atividades:

- ☐ Concluída sem atraso
- ☐ Concluída com atraso
- ☐ A decorrer
- ☐ Suspensa
- ☐ Anulada
- ☐ Não iniciada

MS

MS

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DAJGD - Direção de Apoio Jurídico e Gestão Dominial

Período

4 T

Actividades Transversais	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
1	Consolidação do incremento de interposições de processos judiciais de cobrança.																		A decorrer
2	Intensificação do programa de aconselhamento jurídico.																		A decorrer
3	Consolidação dos procedimentos de contraordenação no âmbito das novas competências transitadas do ex-IPTMI.																		A decorrer
4	Elaborar pareceres e informações jurídicas, por forma a apoiar os diversos órgãos, unidades orgânicas e serviços da empresa,																		A decorrer
5	Informar os diversos órgãos e unidades orgânicas das publicações legislativas que respeitem às atividades por si																		A decorrer
6	Ter uma intervenção ao nível do estudo de processos judiciais e subsequente tramitação legal dos mesmos																		A decorrer
7	Elaboração do orçamento anual														NA	NA		NA	Não aplicável

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

- ☒ Dentro do calendário
- ☐ Com ligeiro atraso
- ☐ Com elevado atraso

- ☐ NA Não aplicável
- ☐ Não iniciada

Estado das atividades:

- ☐ Concluída sem atraso
- ☐ Concluída com atraso
- ☐ A decorrer
- ☐ A decorrer sem atraso
- ☐ A decorrer com atraso
- ☐ Não iniciada
- ☐ Suspensa
- ☐ Anulada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DEIC - Direção de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Comunicação

4T

Período

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade																				
1	Campanhas e projetos de valorização do pescado.																			
1.1.	Ações de Promoção nos Mercados Municipais e Grandes Superfícies	Jan-Dez																		
1.2.	Ações de Promoção dos Produtos da Aquicultura	Abr-Dez																		
1.3.	Estudo Técnico sobre a Evolução da Etiqueta CCL em termos de rastreabilidade	Jul-Dez																		
1.4.	Estudo de Mercado sobre a avaliação da Etiqueta CCL e Campanha	Jan-Jun																		
1.5.	Estudo Técnico p/ a criação de uma marca chapéu para participações em feiras (Substituído pelo estudo quantitativo de avaliação de comportamentos das Gerações Y e Z)	Jul-Dez																		
2	Participação em feiras e festivais gastronómicos.	Fev-Dez																		
3	Participações institucionais.	Jan-Dez																		
4	Ações de comunicação e promoção.																			
4.1.	Plano de Comunicação	Jan-Dez																		
4.2.	Comunicação nos Media	Jan-Dez																		
4.3.	Remodelação do Site Docapesca	Abr-Out																		
4.4.	Meios Comunicação da Docapesca	Jan-Dez																		
5	Atividades de inovação e desenvolvimento.																			
5.1.	Circuitos Curtos de Comercialização de Pescado	Mai-Dez																		
5.2.	LIFE Águeda	Ago-Dez																		
5.3.	Valormar	Set-Dez																		
5.4.	Inovação nos Produtos da Pesca e Aquicultura	Mai-Dez																		
5.5.	Código Nacional de Boas Práticas a Bordo de Embarcações de Pesca	Jun-Dez																		

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DEIC - Direção de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Comunicação

Período

4T

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor																				
1	Participação em feiras profissionais internacionais.	Mar-Out																	Concluída sem atraso	
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																				
1	Projeto “A Pesca por um Mar sem Lixo”.	Mar-Dez																	Concluída sem atraso	
OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos																				
1	Portal Docapesca – Portal Docapesca. Plataforma online, interoperável com o Portal do Cidadão.	Jul-Dez																	A decorrer	
Actividades transversais:																				
1	Elaboração do orçamento anual	setembro														NA	-		Concluída sem atraso	

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

☒ Dentro do calendário
☐ Com ligeiro atraso
☐ Com elevado atraso

☐ NA Não aplicável
☐ Não iniciada

Estado das atividades:

☐ Concluída sem atraso
☐ Concluída com atraso
☐ A decorrer
☐ A decorrer
☐ A decorrer com atraso
☐ Não iniciada
☐ Suspensa
☐ Anulada

		Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																					
1	Melhorar iluminação pública dos portos de pesca	jan-dez																		A decorrer	
2	Melhorar eficiência energética e ambiental em instalações frigoríficas e de produção de gelo	jan-dez																		A decorrer	
3	Desencadear processo remodelação redes águas, saneamento e energia dos portos de pesca	jan-dez																		A decorrer	
4	Implementação de ações para a redução do consumo de energia eléctrica e água potável.	jan-dez																		A decorrer	
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																					
1	Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseadas nos princípios do HACCP.	jan-dez																		A decorrer	
2	Requalificar os Portos de pesca e Áreas Portuárias	jan-dez																		A decorrer	
3	Garantir condições segurança das infraestruturas portuárias, pontes-cais, cais, plataformas, etc.	jan-dez																		A decorrer	
4	Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.	jan-dez																		A decorrer	
5	Executar o Plano de Investimentos Correntes de 2017	jan-dez																		Concluído c/ Atraso	
Actividades transversais:																					
1	Elaboração do orçamento anual	setembro																NA	NA	Concluída	

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

- Dentro do calendário
- Com ligeiro atraso
- Com elevado atraso

Estado das atividades:

- Concluída sem atraso
- Concluída com atraso
- A decorrer

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DI - Direção de Informática

Período

4 T

Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																			
1	Modernização dos equipamentos informáticos na sequência da Requalificação de lotas.																		A decorrer
2	Instalação de programa de faturação nas portarias de acesso aos portos de pesca e áreas portuárias.																		A decorrer
3	Modernizar e uniformizar o sistema de 1.ª venda de pescado em todas as lotas e postos.																		A decorrer com atraso
4	Desenvolvimento e Implementação da Aplicação Lota Móvel.																		Não iniciada
Atividades transversais:																			
1	Migração de Servidores diversos para CLOUD.																		A decorrer com atraso
2	Apoio na seleção de um novo Sistema de Gestão de Recursos Humano.																		Não iniciada
3	Apoio/Helpdesk no âmbito das solicitações das diversas unidades orgânicas da empresa.																		A decorrer
4	Manutenção, periodicamente ou quando necessário fazer manutenção a servidores, impressoras e outros periféricos, para além de caixas de correio.																		A decorrer
5	Elaboração do orçamento anual																		Concluída sem atraso

Análise do desempenho da monitorização:

- Dentro do calendário
- Com ligeiro atraso
- Com elevado atraso

- NA

Não aplicável
- Não iniciada

Estado das atividades:

- Concluída sem atraso
- Concluída com atraso
- A decorrer
- A decorrer
- A decorrer com atraso
- Não iniciada
- Suspensa
- Anulada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DEXP - Direção de Exploração

Período

4 T

Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade																			
1	Promover uma gestão eficiente e controlar todo o vasilhame da empresa																		
2	Emitir pareceres na requalificação de estabelecimentos de primeira venda de pescado em matérias de exploração e															N/A	N/A	N/A	N/A
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental																			
1	Gerir o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).																		Não iniciada
2	Preparar o Plano Anual de Auditorias ao SGA.																		
3	Realizar as auditorias ao SGA de acordo com o calendário definido																		
4	Em colaboração com as outras Unidades Orgânicas da Empresa, procurar soluções para os novos desafios no domínio da preparação dos estabelecimentos, em colaboração com todas as Direções e/ou Departamentos que, direta ou indiretamente, têm ligação aos processos que visem a obtenção da certificação por acordo da qualidade (ISO 9001) e ambiente (ISO															N/A	N/A	N/A	N/A
5																			
OE 9 - Garantir Volume de Negócios																			
1	Rececionar, gerir e apresentar mensalmente ao Conselho de Administração a informação referente às faturas anuladas																		
OE 10 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios																			
1	Gerir e acompanhar as comunicações móveis da empresa;																		
2	Gerir os processos referentes aos cartões de abastecimento de combustível																		
3	Gerir a frota automóvel com critérios de racionalidade																		
Atividades transversais:																			
1	Elaboração do orçamento anual															N/A	N/A		

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DEXP - Direção de Exploração

Período

4 T

2	Elaboração das peças procedimentais dos C. Públicos a iniciar/realizar em 2017
3	Contratação do serviço de verificação metroológica das Câmaras Frigoríficas das Lotas e Postos

Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
Outubro/Novembro																		

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

- ☒ Dentro do calendário
- ☐ Com ligeiro atraso
- ☐ Com elevado atraso

- ☐ NA Não aplicável
- ☐ Não iniciada

Estado das atividades:

- ☐ Concluída sem atraso
- ☐ Concluída com atraso
- ☐ A decorrer
- ☐ A decorrer com atraso
- ☐ Não iniciada
- ☐ Suspensa
- ☐ Anulada

Handwritten signature and initials.

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

☐ Concluída sem atraso
☐ Concluída com atraso
☐ A decorrer
☐ A decorrer com atraso
☐ Não iniciada
☐ Suspensa
☐ Anulada

Handwritten signature and initials.

Atividades transversais:		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
1	Manter prazo do envio DIÁRIO da informação estatística do pescado transacionado para a DGRM.	jan a dez (Diário)																		Concluída sem atraso.
2	Redução do prazo médio do envio MENSAL da informação estatística do pescado para entidades externas e direcções da Docapesca.	jan a dez (Mensal)																		Concluída sem atraso.
3	Melhoria na difusão e envio ao Instituto Nacional de Estatística da informação respeitante aos transportes fluviais da região do Algarve.	Trimestral																		Concluída sem atraso.
4	Elaboração do orçamento anual	setembro														NA	NA			Concluída sem atraso.

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

Estado das atividades:

Análise do desempenho da monitorização:

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DRH - Departamento de Recursos Humanos

Período

4 T

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	1T	2T	3T	4T		
OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios																				
1	Desenvolver as Condições de Higiene e Segurança no Trabalho quer no âmbito dos Recursos Humanos, quer no âmbito das infraestruturas da empresa.	jan-dez																	A decorrer	
2	Apostar na promoção de melhorias, práticas e procedimentos laborais instituídos.	jan-dez																	A decorrer	
3	Assegurar e controlar a 1ª fase da Implementação das Medidas de Autoproteção.	jan-jun																	A decorrer	
4	Verificar as condições operacionais e a qualidade e a segurança - equipamento de proteção individual/higiene e segurança no trabalho.	jan-dez																	A decorrer	
5	Reforçar a realização das ações de formação em contexto laboral, no âmbito da higiene e segurança no trabalho.	maio-dez																	Iniciado/decorrer	
6	Reforçar os Recursos Humanos qualificados nas áreas das tecnologias de informação, segurança alimentar e comunicação, assim como repor o quadro	jul-dez																	Iniciado/decorrer	
OE 8 – Ajustar os RH às necessidades organizacionais da Docapesca																				
1	Definir uma estratégia de gestão de recursos humanos, articulada e adaptada à nova realidade da empresa, com previsão de mecanismos de polivalência e rotatividade de funções.	jul-dez																	Não iniciada	
Atividades transversais:																				
1	Elaboração do orçamento anual	setembro														NA	NA		Concluído	
2	Dar continuidade ao Plano de Benefícios dos trabalhadores e facilitar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.	jan-dez																	A decorrer	
3	Incrementar a revisão e atualização do Acordo de Empresa.	jan-dez																	A decorrer	
4	Atualizar a carta de compromisso.																		Não iniciado	

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DRH - Departamento de Recursos Humanos

Período

4 T

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
5	Desenvolver um plano de formação que vise a integração e adaptação às novas áreas de atividades da empresa.																		A decorrer
6	Promover as melhores práticas de avaliação baseado num modelo de funcionamento já existente numa lota.																		Iniciado

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

 Não aplicável

Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DRH - Departamento de Recursos Humanos

Período

4 T

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios																				
1	Desenvolver as Condições de Higiene e Segurança no Trabalho quer no âmbito dos Recursos Humanos, quer no âmbito das infraestruturas da empresa.	jan-dez																		A decorrer
2	Apostar na promoção de melhorias, práticas e procedimentos laborais instituídos.	jan-dez																		A decorrer
3	Assegurar e controlar a 1ª fase da Implementação das Medidas de Autoproteção.	jan-jun																		A decorrer
4	Verificar as condições operacionais e a qualidade e a segurança - equipamento de proteção individual/higiene e segurança no trabalho.	jan-dez																		A decorrer
5	Reforçar a realização das ações de formação em contexto laboral, no âmbito da higiene e segurança no trabalho.	maio-dez																		Iniciado/decorrer
6	Reforçar os Recursos Humanos qualificados nas áreas das tecnologias de informação, segurança alimentar e comunicação, assim como repor o quadro	jul-dez																		Iniciado/decorrer
OE 8 – Ajustar os RH às necessidades organizacionais da Docapesca																				
1	Definir uma estratégia de gestão de recursos humanos, articulada e adaptada à nova realidade da empresa, com previsão de mecanismos de polivalência e rotatividade de funções.	jul-dez																		Não iniciada
Atividades transversais:																				
1	Elaboração do orçamento anual	setembro															NA	NA		Concluído
2	Dar continuidade ao Plano de Benefícios dos trabalhadores e facilitar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.	jan-dez																		A decorrer
3	Incrementar a revisão e atualização do Acordo de Empresa.	jan-dez																		A decorrer
4	Atualizar a carta de compromisso.																			Não iniciado

Handwritten signature and initials.

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DRH - Departamento de Recursos Humanos

Período

4 T

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
5	Desenvolver um plano de formação que vise a integração e adaptação às novas áreas de atividades da empresa.																		A decorrer
6	Promover as melhores práticas de avaliação baseado num modelo de funcionamento já existente numa lota.																		Iniciado

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

A decorrerA decorrer com atrasoNão iniciadaSuspensaAnulada

4 5

KS

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DSAC - Departamento de Segurança Alimentar e Certificação

Período

4 T

Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																			
1	Implementar o sistema de gestão da segurança alimentar, de acordo com a norma NP EN ISO 22000, com o objetivo de garantir a certificação do sistema em 2017, para as lotas nas lotas de Peniche e Figueira da Foz (Póvoa de Varzim em vez de																		Concluída com atraso
2	Preparar o plano anual de auditorias internas aos estabelecimentos no âmbito do HACCP																		Não iniciada
3	Realizar/Monitorizar as auditorias aos estabelecimentos com HACCP.															NA	NA		Não iniciada
4	Preparar plano de análises a realizar nos estabelecimentos e monitorizar o respetivo grau de cumprimento.																		Concluída sem atraso
5	Identificar as necessidades para assegurar os princípios do HACCP com vista à obtenção do NCV no posto da Fuzeta.																		Concluída com atraso
6	Monitorizar as não conformidades levantadas por vistorias realizadas por Entidades Externas no sentido da sua regularização.																		A decorrer
Atividades transversais:																			
1	Elaboração do orçamento anual																NA	NA	Realizado

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

- Dentro do calendário
- Com ligeiro atraso
- Com elevado atraso

- NA

 Não aplicável
- Não iniciada

Estado das atividades:

- Concluída sem atraso
- Concluída com atraso
- A decorrer
- A decorrer
- A decorrer com atraso
- Não iniciada
- Suspensa
- Anulada



MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DCO - Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco

Período

4 T

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 9 – Garantir Volume de Negócios																				
1	Controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do relatório para o CA	jan-dez																		A decorrer
2	Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda do pescado transacionado e comparação com a estatística	jan-dez																		A decorrer
3	Controlo das correções à 1.ª venda;	jan-dez																		A decorrer
OE 10 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios																				
1	Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do relatório para o CA	abr; jul; out													NA					Não iniciada
2	Elaboração de análises específicas aos principais gastos e preparação de relatórios para o CA com alertas e eventuais	abr; jul; out													NA					Não iniciada
OE 11 – Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)																				
1	Análise e cálculo do PMP a fornecedores	jan-dez																		A decorrer
2	Criação de um mecanismo de controlo com vista a assegurar a tempestividade no lançamento da faturação	mar-abr																		Com ligeiro atraso
OE 10 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios																				
1	Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão	mai-jul													NA					A decorrer
Atividades transversais:																				
1	Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2018.	ago-nov													NA	NA				A decorrer
2	Implementação do modelo de monitorização estratégica e operacional.	jan-abr																		Concluída

A
S.

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
3	Elaboração trimestral do Tableau de Board (indicadores de gestão) de monitorização dos objetivos estratégicos e														NA				A decorrer
4	Elaboração, em articulação com a DAC, da monitorização Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção.														NA				A decorrer
5	Avaliar os riscos decorrentes da ação da empresa e propor a sua transferência para as seguradoras.														NA				Com ligeiro atraso
6	Monitorização e reporte dos riscos de acordo com as boas práticas internacionais de governance do risco, em conformidade com os requisitos legais e regulatórios.														NA	NA			Com ligeiro atraso

Análise do desempenho da monitorização:

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte

4 T

Período

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade																				
1	Criar as condições em terra ao nível das infraestruturas e disponibilidade de meios.	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
2	Modernizar as instalações, condições de acondicionamento, caixas higienizadas, recurso ao gelo, leilão transparente e moderno	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
3	Reforçar o relacionamento com as Organizações de Produtores, Associações, outras Entidades Estatais e com os municípios	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor																				
1	Acolher visitantes de países terceiros com ligação ao universo empresarial e cultural.	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																				
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.	Janeiro-Dezembro																		Concluída s/ atraso
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																				
1	Edificação nova e moderna para o Porto do Castelo de Neiva.	Outubro-Dezembro														não inic.	não inic.	não inic.		A decorrer com atraso
2	Reabilitar os armazéns de aprestos de Esposende.	Outubro-Dezembro														não inic.	não inic.	não inic.		Não iniciada
3	Descentralização e decisão de proximidade na área dos portos de recreio.	Janeiro-Dezembro																		A decorrer com atraso
4	Reabilitação do piso de Cais nos Portos de Pesca da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.	Maio-Dezembro														não inic.	não inic.	não inic.		Não iniciada
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																				
1	Realização de análises periódicas no âmbito do HACCP.	Mar, Jun, Set e Dez.																		Concluída s/ atraso
2	Modernização ao nível do edifício, equipamentos e procedimentos no Posto de Vendagem de Castelo de Neiva.	Novembro-Dezembro														não inic.	não inic.	não inic.		Não iniciada

Handwritten signature and initials.

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte

Período

4 T

Atividades transversais:		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
1	Elaboração do orçamento anual	Setembro-Outubro														NA	NA			Concluída s/ atraso

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

 Não aplicável

Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

Handwritten initials/signature in the top right corner.



MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPM - Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos

Período

4 T

Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO			
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T				
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																					
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.																				Concluída s/ atraso
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.																				Concluída s/ atraso
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																					
1	Manutenção e reparação dos equipamentos, quer dos edifícios e terraplenos, bem como a gestão da vigilância e da limpeza das instalações do porto de pesca.																				Concluída s/ atraso
2	Investimentos de âmbito da DLPP_M, assim como o controle e cobrança das entradas do porto de pesca.																				Concluída c/ atraso
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																					
1	Incentivar os operadores (armadores) à colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda.																				Concluída s/ atraso
Atividades transversais:																					
1	Elaboração do orçamento anual																				Concluída s/ atraso
COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO																					

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

A decorrer

Não iniciada

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

Suspensa

Anulada

MS



MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPCC - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro

Período

4 T

Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO	
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T		
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																				
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos																		A decorrer	
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.																		Concluída	
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																				
1	Reorganização das lotas.																		A decorrer	
2	Elaborar um programa de manutenção das unidades de exploração de forma a minimizar custos e aumentar a sua operacionalidade.																		A decorrer	
3	Sensibilizar as diversas comunidades piscatórias para a compreensão da necessidade de virem a ser alterados alguns procedimentos.																		A Decorrer	
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																				
1	Concluir a certificação da lota de Peniche pela ISO 22000.															NA	NA	NA	NA	
2	Continuação da implementação do HACCP e implementação de práticas de Política Ambiental nas lotas de Peniche e Nazaré.																		A decorrer	
Atividades transversais:																				
1	Elaboração do orçamento anual															NA	NA	NA	NA	

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Análise do desempenho da monitorização:

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

A decorrer

A decorrer com atraso

Não iniciada

Suspensa

Anulada

MS

At
S. P.

Handwritten initials and signature in the top right corner.



DOCAPESCA
PORTOS E LOTAS, S.A.

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPCN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte

Período

4T

Meta		Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																			
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.																		Concluído
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.																NA		Concluído
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																			
1	Conclusão da dragagem área molhada.																NA	NA	NA
2	Substituição/reparação das Infraestruturas Portuárias nos Portos de Aveiro e Figueira da Foz.																NA		Concluído
3	Modernização/reestruturação dos processos de pesagem, venda e entrega de pescado.																NA		Concluído
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																			
1	Incentivar os operadores (armadores) à colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a a cadeia de frio ao																		Concluído
2	Contribuir para o sucesso na implementação da norma ISO22000 na Lota da Figueira da Foz.																		Concluído
OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos																			
1	Divulgar localmente a implementação no novo Portal Docapesca.																NA		Concluído
Atividades transversais:																			
1	Elaboração do orçamento anual																NA	-	NA

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

A decorrer

Concluída sem atraso

Concluída com atraso

A decorrer

Suspensa

Anulada

Não iniciada

A decorrer

Concluída com atraso

Não iniciada

MS

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPCS - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul

Período

4 T

OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.																		A decorrer
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.																		A decorrer

OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

	Sesimbra																		
1	Aquisição e montagem de 2 novos Condensadores e Evaporadores para as Câmaras Frigoríficas da Lota.														NA	NI	NI	NI	Não iniciada
2	Pintura de um edifício de armazéns de aprestos, sito na zona da antiga lota.														NA	NA			Concluída
3	Construção de local para apoio aos pescadores na lavagem dos Covos.														NA	NA	NI	NI	Não iniciada
4	Manutenção de Outras Infraestruturas e dos Equipamentos Adequados ao Serviço a realizar aos clientes.																		A decorrer
5	Limpeza dos telhados e Caleiras nele inseridas (Edifício da antiga lota e Armazéns de Aprestos).														NA	NA			A decorrer
	Setúbal																		
1	Manutenção das infraestruturas adequadas ao serviço a realizar (Pinturas e outras reparações que em cada momento																		A decorrer
2	Lavagem Industrial ao edifício da Lota.														NA	NA	NI	NI	Não iniciada
	Sines																		
1	Manutenção das Infraestruturas Adequadas ao Serviço a realizar (Pinturas e outras reparações que em cada momento se revelarem indispensáveis).																		A decorrer
2	Pintura do interior da Lota.														NA	NI	NI	NI	Não iniciada
3	Recolocação/Substituição de Defensas em falta no Cais de Descarga de Pescado e/ou no Cais de Abastecimento.														NA	NI	NI	NI	A decorrer

AS: 

45. 4

115



MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPCS - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul

Período

4 T

4	Reparação de Fissura e Impermeabilização do Telhado no Armazém de Aprestos no edifício onde fica a Delícia da Doca.	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
Atividades transversais:		jun-set	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	Não iniciada
																NA	NI	NI	NI	
1	Elaboração do orçamento anual	setembro														NA	NA			Concluído

COMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Dentro do calendário

Com ligeiro atraso

Com elevado atraso

NA

Não aplicável

Não iniciada

A decorrer

A decorrer com atraso

Não decorrer

Suspensa

Anulada

Não decorrer

Estado das atividades:

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve

Período

4T

		Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental																				
1	Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos.	jan-dez																		concluída sem atraso
2	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.	jan-dez																		concluída sem atraso
OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas																				
1	Otimização dos horários de funcionamento das diferentes lotas.	jan-dez																		A decorrer
2	Analisar os leilões das lotas de Portimão e de Olhão com vista a sua otimização.	jan-dez																		concluída sem atraso
3	Construção de dois telheiros para o cerco, um em Olhão e outro em Portimão.																			suspensa
4	Substituir o sistema de captação de água salgada no porto de Olhão.																			suspensa
5	Organização das equipas de forma a garantir o máximo de polivalência, inclusive dar formação específica.	jan-dez																		concluída sem atraso
6	Estruturar todo um sistema de controlo e de organização para a Manutenção.	jan-dez																		A decorrer
7	Criação de um método para quantificação de custos e sua imputação nos centros de custo corretos.	jan-dez																		A decorrer
8	Apostar na contratação de pessoal habilitado e com formação superior.	jan-dez																		A decorrer
9	Apostar na aquisição de equipamentos mais adequados às manutenções portuárias.	jan-dez																		A decorrer
	Baleeira																			
1	Melhorar as condições de atracagem e amarração das embarcações neste porto.	Jan-Jun																		A decorrer
2	Marítimo-turísticas. Criar uma zona com parcelas definidas a atribuir às atividades marítimo-turísticas.	Jul-Dez														NA	NA	NA	NA	Suspensa
3	Colocação de um sistema de videovigilância no porto e na lota.																			suspensa
4	Melhoria das condições de segurança nas operações com equipamentos portuários.	jan-dez																		A decorrer

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve

Período

4T

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
Lagos																			
1	Melhoria das condições.																		A decorrer
Alvor																			
2	Melhoria do cais de embarque e desembarque de passageiros.																		Concluída sem atraso
1	Ordenamento do espelho de água.																		Não Iniciada
Rio Arade																			
1	Melhoria das condições de atracagem e amarração de embarcações.																		Não Iniciada
2	Melhoria das condições do serviço de Travellift.																		Não Iniciada
3	Melhoria das condições de salubridade.																		suspensa
4	Colocação de um sistema de videovigilância no porto e substituição/modernização da lota.																		suspensa
Silves																			
1	Melhoria do cais de embarque e desembarque de passageiros.																		Não Iniciada
Albufeira																			
1	Melhoria das condições de descarga de pescado.																		suspensa
Quarteira																			
1	Melhoria das condições de armazenamento das artes de pesca.																		Não Iniciada
2	Melhoria das condições de atracagem e amarração de embarcações.																		Não Iniciada

MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve

Período

4T

	Meta	Calendarização (Planeamento)												Nota	Monitorização				ESTADO
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		1T	2T	3T	4T	
	Olhão																		
1	Colocação de um sistema de videovigilância no porto e substituição/modernização do da lota.														NA	NA	NA	NA	Não Iniciada
2	Melhoria das condições para as Offshores.																		suspensa
	Santa Luzia, Tavira e Cabanas																		
1	Colocar portões de acesso controlado no acesso aos cais de atracagem das embarcações de pesca.														NA	NA	NA	NA	Não Iniciada
2	Criação de condições para o embarque e desembarque de passageiros.														NA	NA	NA	NA	Não Iniciada
	Vila Real de Santo António																		
1	Colocação de cancelas para acesso ao porto com controlo remoto.																		suspensa
2	Melhoria das condições nas zonas de embarque e desembarque de passageiros.																		A decorrer
3	Melhorias das infraestruturas do porto.														NA	NA	NA	NA	Não Iniciada
	Guadiana																		
1	Melhoria de condições de todos os locais de embarque e desembarque ao longo do Guadiana.																		suspensa
OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar																			
1	Substituição do piso da lota de Olhão.														NA	NA	NA	NA	Não Iniciada
2	Posto de venda da fuzeta. Melhorar as condições estruturais para cumprimento da legislação em vigor para o licenciamento, implementar os princípios do HACCP por forma a obter o NCV.																		A decorrer
3	Adaptação do posto de venda de Santa Luzia para a obtenção do NCV.																		suspensa

4 W

ns



DLPPN - Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve

Período
4TCOMENTÁRIOS AO DESEMPENHO

Saliento que muitas das atividades continuam para 2018 e outras não iniciadas foram transferidas para 2018, a execução a que nos propusemos ficou muito aquém das expectativas.

Análise do desempenho da monitorização:

	Dentro do calendário	Com ligeiro atraso	Com elevado atraso	NA	Não aplicável	Não iniciada

Estado das atividades:

Concluída sem atraso	. A decorrer	. Suspensa
Concluída com atraso	. A decorrer com atraso	. Anulada
A decorrer	. Não iniciada	

MS